



**Correios de
Cabo Verde**

RELATÓRIO & CONTAS 2023

AGOSTO 2024

ÍNDICE

ÓRGÃOS SOCIAIS	4
DIREÇÕES E REDE COMERCIAL	5
MENSAGEM DO PRESIDENTE	7
1. ENQUADRAMENTO MACROECONÓMICO	9
2. ENQUADRAMENTO SETORIAL	10
3. NEGÓCIOS DOS CCV	11
3.1. Correio.....	11
3.2. EMS	13
3.3. Encomendas.....	13
3.4. Filatelia	14
3.5. Performance dos Serviços Postais.....	14
3.6. Serviços Financeiros	14
3.7. Serviços Financeiros Nacionais – Vales Eletrónicos	17
3.8. Prestação de Serviços a Terceiros	17
4. RECURSOS HUMANOS	20
5. RECURSOS TECNOLÓGICOS	21
6. CONTROLO INTERNO	22
7. RELAÇÕES INTERNACIONAIS	22
8. ATIVIDADES COMERCIAIS	23
9. OPERAÇÕES E DISTRIBUIÇÃO	23
10. ANÁLISE DA PERFORMANCE ECONÓMICA E FINANCEIRA	24
10.1. Análise dos Resultados	25
10.2. Análise da Estrutura dos Rendimentos e Ganhos	26
10.3. Análise da Estrutura dos gastos e Perdas	28
10.4. Análise da Estrutura Patrimonial Evolução do Balanço nos últimos 3 anos.....	30
10.5. Rácios e Indicadores Económicos e Financeiros Análise de Rentabilidade: 2023-2022	31
10.6. Proposta de Aplicação de resultado	32
NOTAS EXPLICATIVAS AS DEMONSTRAÇÕES 2023 EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023	37
NOTA 0: REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS.....	38
NOTA 1: RESUMO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS ADOTADAS	38
NOTA 2: FLUXOS DE CAIXA	44
NOTA 3: ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS	45
NOTA 4: PROPRIEDADES DE INVESTIMENTO	45
NOTA 5: ATIVOS INTANGÍVEIS.....	46
NOTA 6: PARTICIPAÇÕES FINANCEIRAS.....	46

NOTA 8: INVENTÁRIOS	48
NOTA 9: CLIENTES	49
NOTA 11: OUTRAS CONTAS A RECEBER	50
NOTA 12: CAIXA E DEPÓSITOS BANCÁRIOS	53
NOTA 13: CAPITAL PRÓPRIO	53
NOTA 14: PROVISÕES	55
NOTA 15: FORNECEDORES	55
NOTA 16: ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS	56
NOTA 17: ACCIONISTAS	56
NOTA 18: FINANCIAMENTOS OBTIDOS	56
NOTA 19: OUTRAS CONTAS A PAGAR	57
NOTA 20: DIFERIMENTOS	59
NOTA 21: VENDAS E PRESTAÇÕES DE SERVIÇO	60
NOTA 22: GANHOS/PERDAS IMPUTADAS DE SUBSIDIARIAS	60
NOTA 23 – SUBCONTRATOS	61
NOTA 24: GASTO COM MERCADORIAS VENDIDAS E MATÉRIAS CONSUMIDAS	61
NOTA 25: FORNECIMENTOS SERVIÇO EXTERNOS	62
NOTA 26: GASTOS COM PESSOAL	63
NOTA 27: OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS	63
NOTA 28: OUTROS GASTOS E PERDAS	63
NOTA 29: GASTOS/REVERSÕES DE DEPRECIACÕES	64
NOTA 30: JUROS E PERDAS SIMILARES SUPORTADOS	64
NOTA 31: IMPOSTO SOBRE RENDIMENTO	64
NOTA 32: RESULTADO POR ACÇÃO BÁSICO	65
NOTA 33: GARANTIA	65
NOTA 34: PARTES RELACIONADAS	65
NOTA 35: OUTRAS INFORMAÇÕES SOBRE APLICAÇÃO DO REGIME DE ACRÉSCIMO	66
NOTA 36: CONTINGÊNCIAS	66
NOTA 37: RESPONSABILIDADES E COMPROMISSOS FINANCEIROS NÃO INCLUIDOS NO BALANÇO	67
NOTA 38: DIVULGAÇÕES EXIGIDAS POR DIPLOMAS LEGAIS	67
NOTA 39: EVENTOS SUBSEQUENTES	67

ÓRGÃOS SOCIAIS

Mesa da Assembleia-geral:

Presidente

Indira Tatiana Rosa do Santos

Secretária

Elisângela Patrícia Lopes Fernandes Levy

Conselho de Administração:

Presidente

Isidoro Mendes Gomes

Administradores Executivo

- Enilce Manuela Gomes Souto Fernandes
- Paulo Jorge Lopes Ferreira

Conselho Fiscal

▪ **Presidente:**

- **Vogais:** Recilete Delgado Joia
Carlos Jorge Pereira Rodrigues

DIREÇÕES E REDE COMERCIAL

Direções:

1. Direção de Gestão de Recursos Humanos: Lílíana Barros
2. Direção Operacional e Distribuição: Manuel Medina
3. Direção de Sistemas e Tecnologias de Informação: Flávio Semedo
4. Direção Comercial e Marketing: Nelson Monteiro
5. Direção de Gestão Financeira: Lamine Pina
6. Direção de Compras e Património: Ângela Tomar
7. Direção de Desenvolvimento de Novos Negócios: Maria Eunice Semedo

Rede Comercial

1. Plateau: Artur Correia
2. Achada Grande: Artur Correia
3. Fazenda: Elsa Pereira
4. Achada Santo António: Eneida Freire
5. Palmarejo: Eneida Lima
6. S. Domingos: Sidney Borges
7. Órgãos: Mítza Tavares
8. Picos: Luís Boaventura S. Pina
9. Assomada: Luís Boaventura S. Pina
10. Tarrafal de Santiago: Alcides Levy
11. Calheta de S. Miguel: Euclides Barros
12. Pedra Badejo: Elsy Almeida
13. Cidade Velha: António Pedro Borges
14. Maio: Arlindo Santos
15. Sal Rei: Leosana Évora
16. Mindelo: Kathleen Andrade
17. R. Bote: Sandro Fernandes
18. Monte Sossego: Sandro Fernandes
19. Porto Novo: José Ludovino
20. Paul: Carla Honorina
21. Ponta do Sol: Nelsa Dias
22. Ribeira Grande: Silvéria Morais
23. Cuculi: Silvéria Morais
24. Tarrafal S. Nicolau: Vanusa Vieira
25. Ribeira Brava: Maximiliano Santos
26. Espargos: José Ramalho
27. Santa Maria: Benvindo Gomes
28. S Filipe: Elder Lopes
29. Cova Figueira: Elder Lopes
30. Mosteiros: Jorge Martins
31. Nova Sintra: Ivone Cardoso

Senhor Acionista,

Nos termos legais e estatutários vem o Conselho de Administração dos Correios de Cabo Verde, SA (CCV), submeter ao Senhor Acionista o seu Relatório e Contas relativo ao exercício de 2023.

O Conselho de Administração



Eng. Isidoro Gomes
Presidente do Conselho de Administração



Dr. Enilce Manuela Gomes Souto Fernandes
Administradora-Executivo



Dr. Paulo Ferreira
Administrador-Executivo

MENSAGEM DO PRESIDENTE

Sr. Acionista,

O presente Relatório de Gestão e Contas auditadas, refere ao exercício económico de 2023. Este documento de reporte foi produzido em plena crise provocada pela guerra da Ucrânia, onde o Banco Mundial e o Ministério das Finanças, mantiveram as perspetivas macroeconómicas 2023 e 2024 do mundo e do nosso País. Este evento geopolítico mantém o cenário de alguma incerteza do ambiente macroeconómico do País, deixando os Correios de Cabo Verde (CCV) numa encruzilhada crítica do seu percurso e processo de retoma. Outrossim, a longa experiência dos CCV na área de distribuição e da logística, conjugada com um leque de ativos de elevado valor estratégico, entre as quais a vasta rede de agências e balcões espalhada por todos os municípios de Cabo Verde, constituem oportunidades de negócios importantes, que podem ser otimizadas e alinhadas para um novo contexto. Foi neste contexto que a Empresa acelerou a implementação do seu impactante Plano de Negócio, com destaque para o Projeto de Renovação da sua Rede Comercial, novas ofertas na área da logística, distribuição, serviços financeiros e digitais, atualização da infraestruturas tecnológica e novos sistemas de informação para a Empresa; harmonização dos processos de negócio postal com as alterações da Convenção e Regulamento Geral da União Postal Universal e adequação da nossa política de aceitação, tratamento e envio de pacotes postais (exportação) com as alterações introduzidas nas legislações dos Estados Unidos da América e da União Europeia (novas regras de segurança e novos códigos de IVA), entre outros serviços, sem esquecer o rejuvenescimento do seu quadro de pessoal. Sinais de que a atual visão está a produzir excelentes resultados, destaca-se:

- Os serviços de transferências (recebimentos e pagamentos), através das plataformas digitais, transacionaram mais de dez milhões de contos em toda a rede comercial dos CCV durante o ano de 2023.
- Foi encerrado o exercício económico 2023 com um resultado líquido positivo de 122 568 contos, graças ao bom desempenho e a grande dedicação dos seus colaboradores, perspetiva-se, uma melhoria continua para atingir excelente desempenho.
- Os rendimentos e ganhos superaram os quinhentos e sessenta mil contos, com um aumento de 13% face ao período homólogo.
- Aumento do ativo não corrente, no valor de 165 315 contos, aumento de 11% a quando comparado com o ano de 2022.
- De entre as variáveis económicas de maior impacto na formação dos resultados, destaca-se, do lado dos rendimentos e ganhos, as vendas e prestação de serviços, vales postais/transferência e os ganhos imputados de subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos.
- Libertação das margens brutas significativas entre 2023 e 2022, tanto do ponto de vista da margem comercial, como do ponto de vista da rentabilidade operacional das vendas (que foram de 64% e 31%) respetivamente.

Os principais rácios económicos e financeiros demonstram que a empresa apresentou boa capacidade de gerar margens substanciais de contribuição suscetíveis de valor acrescentado. Neste sentido e, com base no desempenho operacional da Sociedade em 2023, e com um ambicioso plano de investimento contínuo em curso, o Sr. Acionista tem razão para estar otimista e convicto de que o rumo em termos de política e a gestão de mudança em curso, são os únicos caminhos para se cumprir com o objetivo estratégico que é, colocar os CCV na lista das cinco maiores Empresas nacionais, em termos de volume de negócio, dos ativos, do número de pessoal e do valor acrescentado à economia.

Permita-nos, destacar, os protagonistas dos êxitos continuados em 2023, com destaque para todos os trabalhadores dos Correios. Continuamos a contar com a plena capacidade e engajamento de todos os nossos colaboradores e quadros como garantia da absoluta materialização dos objetivos estratégicos e transformacionais dos Correios de Cabo Verde.

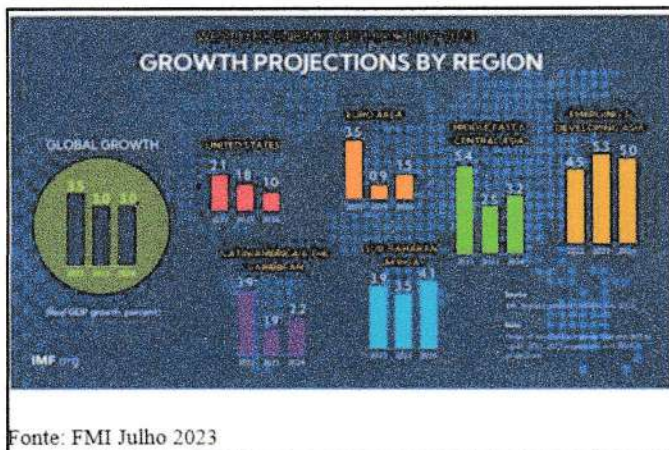
Bem-haja!

A handwritten signature in blue ink, appearing to be 'Juliano', is written in a cursive style.

1. ENQUADRAMENTO MACROECONÓMICO

O ano de 2023, caracterizado por um lado, por um quadro positivo, onde o efeito da pandemia causado pelo Covid 19 no País, foi ultrapassado, graças a resiliência do País e do combate cerrado dado a essa pandemia, mas por outro lado, num quadro de incerteza causado pela crise económica motivada da invasão da Rússia à Ucrânia, e pela invasão de Israel a Gaza, em consequência do ataque perpetrado contra Israel pelo grupo Hamas, corrido a 7 de outubro de 2023.

Em consequência da crise provocada pela guerra da Ucrânia, que provocou uma limitação de oferta de bens essenciais, sejam alimentares como combustíveis, e contribuiu para o agravamento dos preços dos produtos, originando uma crise inflacionária mundial, com consequências diretas para Cabo Verde, País maioritariamente importador desses bens, e ainda pela guerra no médio Oriente, com tendência de alastramento a outros países, o Banco Mundial, O FMI e o Ministério das Finanças, no cenário de incertezas, alteraram as perspetivas macroeconómicas 2023 e 2024 do mundo e do País e foram projetadas de acordo com os seguintes quadros.



Para o mundo estima-se a taxa de crescimento do PIB para 2023 e 2024 na ordem de 3% (diminuição em relação a 2022), graças ao crescimento previsto dos Países emergentes da Ásia com taxas de crescimentos do PIB, no mesmo período, de 5,3% e 5% respetivamente e dos países da Africa Subsaariana com crescimentos do PIB na ordem de 3,5% e 4,1% para 2023 e 2024 respetivamente. Ao contrário, os Estados Unidos da América tem previsão de crescimentos do PIB bem menos acentuados, na ordem de 1,8% e 1%

respetivamente e a Zona Euro, que tem o pior crescimento, prevê-se crescimentos do PIB na ordem de 0,9% e 1,5 % para 2023 e 2024, respetivamente.

Para Cabo Verde, de acordo com as previsões do Governo, a taxa de crescimento do PIB em 2023 e 2024 serão, respetivamente 5,7% e 4,7%. A taxa de inflação para os períodos referidos estima-se em 5,4% e 2,8% respetivamente, mostrando tendência de diminuição, o que perspectiva uma melhoria significativa das atividades económicas e das condições de vida da população.

Principais Indicadores Macroeconómicos	Unidades	2020	2021	2022	2023P	2024P
PIB Real	Tx. Cresc. em %	-19,6	6,4	17,0	5,7	4,7
Inflação Média Anual	Tx. Var. em %	0,6	1,9	7,9	5,4	2,8
Número de Turistas	Tx. Var. em %	-74,7	-18,4	394,4	11,1	18,3
Câmbio	Valores Médios	96,8	93,2	104,9	102,4	101,4
Conta Corrente	Em % PIB	-15,3	-11,8	-3,4	[-4,9; -7,9]	[-4,6; -5,6]
Crédito à Economia	Tx. Var. em %	4,8	6,1	5,2	5,3	4,9
Crédito ao Setor Privado	Tx. Var. em %	5,3	6,4	4,8	4,9	4,6
Receitas Totais	Varição em %	-24,0	-0,1	18,1	29,8	7,4
Impostos	Varição em %	-21,9	2,5	31,0	11,4	12,9
Despesas Totais	Varição em %	0,5	-1,5	7,1	14,5	5,4
Saldo Global	Em % PIB	-9,1	-7,6	-4,0	-3,5	-2,5
Dívida Pública	Em % PIB	141,9	146,0	122,2	114,7	110,5

Fonte: Ministério Finanças – Proposta OE 2024

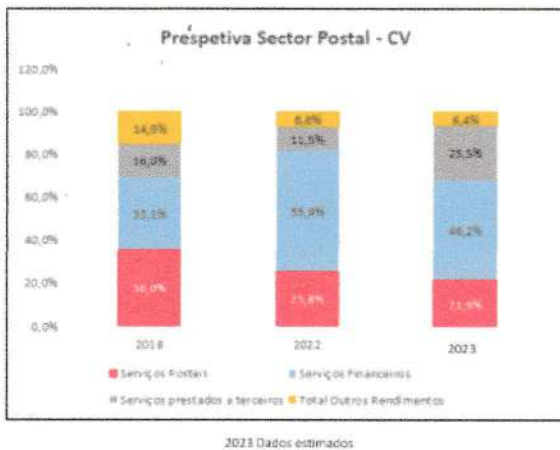
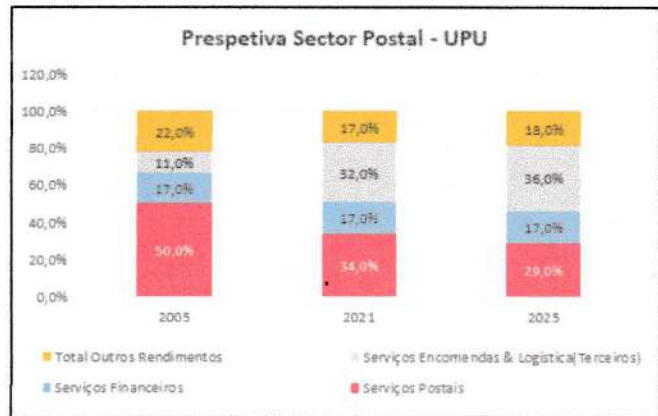
(Handwritten signature)

2. ENQUADRAMENTO SETORIAL

De acordo com a UPU, na sua publicação de Outubro de 2023 - "Estado do Setor Postal 2023" - o sector postal continua a ser um elemento crítico no ecossistema global, transcendendo fronteiras para ligar pessoas, empresas e governos. Não só facilita a comunicação, mas também serve como espinha dorsal do comércio digital, da logística e até da resiliência económica. No entanto, o setor enfrenta uma série de

desafios, desde as perturbações duradouras induzidas por crises globais, como a pandemia da COVID-19, até às mudanças transformadoras no comportamento do consumidor introduzidas pela era digital.

De acordo com aquela publicação da UPU, verifica-se uma tendência decrescente das receitas postais a nível mundial e por isso, recomenda uma nova abordagem para o setor, buscando inovações e novos caminhos para o crescimento e a resiliência futuros, nomeadamente seguindo a tendência da Digitalização, E-Commerce, Eficiência e Diversificação.



O sector Postal em Cabo Verde, mostra uma estrutura similar ao apresentado pela UPU, com tendência decrescente das receitas postais tradicionais e por isso, ao longo de 2023 CCV abraçou as recomendações da UPU e diversificou os serviços através da consolidação dos serviços de terceiros, nomeadamente a logística dos Transitários, iniciou a análise para o desenvolvimento dos serviços de Marketplace, e continuou a aposta na eficiência, buscando de forma permanente a otimização operacional (redução de gastos e integração das operações).

Com o cenário de incerteza do ambiente macroeconómico, e das mudanças no perfil dos consumidores, que tem posto em risco os serviços tradicionais de correios, os CCV manteve a sua aposta na modernização e alargamento de serviços, consolidando a longa experiência na área de distribuição logística e explorando um leque de ativos de elevado valor estratégico, entre as quais a vasta rede de agências e balcões espalhada por todos os municípios de Cabo Verde, assentes em sistemas de informação avançados, fiabilidade e transparência da entrega, o que poderá, sem dúvida, ser um fator diferenciador com expressivos ganhos competitivos no mercado.

CCV manteve o seu Plano de Atividade 2023 baseado nos quatros eixos previstos no Plano de Negócio da Empresa:

- Na Inovação tecnológica e transformação digital;

- Na rentabilidade, diversificação da oferta, transformação operacional e controle interno;
- Na modernização do quadro institucional, imagem e novas parcerias estratégicas;
- No desenvolvimento e otimização dos quadros de recursos humanos.

O Plano de Atividades corporiza um conjunto de ações desenvolvidas pelas diferentes áreas, em busca de alcançar os grandes objetivos definidos no PE 2020/2028.

O sector do Correios no País, recuperou face a 2022, graças à recuperação do serviço postal que cresceu na ordem de 45%, com destaque para o tráfego internacional que atingiu crescimento na ordem de 70,2%, com destaque para o tráfego internacional recebido com crescimento superior ao dobro e o tráfego internacional expedido observou um crescimento na ordem de 19%. O tráfego nacional observou um ligeiro aumento de 2,5%. No entanto, destaque para o crescimento acentuado do E-Comerce que passou de um tráfego de cerca de 220 objetos em 2022 para cerca de 3.237 objetos em 2023.

Em relação ao serviço EMS, observou-se um aumento de 38,2%, com destaque para o serviço internacional expedido com crescimento de 64%. O serviço nacional observou um crescimento de cerca de 40%.

O serviço de encomenda postal cresceu na ordem de 13,3%, com destaque para o serviço nacional com crescimento na ordem de 30%. Mas o serviço internacional expedido observou uma queda de 55%. O serviço internacional recebido cresceu na ordem de 7,8%.

Em relação aos serviços financeiros – transferências internacionais, atingiu o total das transações na ordem 9,6 mil milhões de ECV, observando uma diminuição em creca de 4,8%, justificadas pela diminuição dos montantes de pagamentos na ordem de 6,1%. O montante de emissão aumentou em cerca de 3,8%. As receitas dos serviços financeiros aumentaram na ordem de 2,9%. No regime nacional – vales eletrónicos, o serviço teve uma variação positiva de 30,7%

A quantidade dos serviços de terceiros aumentou em cerca de 8,9%, justificadas pelo aumento de 14,2% nas quantidades do serviço de cobrança e 3,0% nas quantidades do serviço de pagamentos. O montante total das comissões no serviço de terceiros atingiu em 2023 o valor de 64,8milhões de ECV. As receitas de serviços de terceiros aumentaram cerca de 21,5% nos serviços cobranças e 10,2% no serviço de pagamentos.

3. NEGÓCIOS DOS CCV

3.1. Correio

O ano 2023 foi o ano da retoma da tendência pré-pandemia COVID 19, com um aumento do tráfego postal em Cabo Verde na ordem dos 45,5% face ao ano anterior, com impacto positivo nas contas internacionais da empresa.

Em 2023, a destacar a recuperação do tráfego total, em todos os regimes face a 2022. O destaque maior é para o serviço internacional recebido com um aumento de 117,9% , tendo contribuído para o efeito, o correio registado (+160%) e o ordinário (+90%). O tráfego total situou-se em 404 982 objetos, registando um aumento de 45,4% face ao verificado em 2022.

O serviço nacional, com peso de 29,8 % do total do tráfego, registou 120 757 objetos, com uma variação (+ 2,5%) face ao registado em 202.

O serviço internacional expedido, com peso de 19,5% do total do tráfego, registou um aumento de 18,8% face ao verificado em 2022, atingindo 79 064 objetos. O serviço internacional recebido, com peso de 50,7% do total do tráfego, situou-se nos 205 161 objetos, aumentando-se em 117,9% face ao verificado em 2022, conforme quadros e gráficos seguintes.

Quadro 1 - Evolução do Tráfego Postal de 2022 para 2023

Tráfego Postal	2022	2023	Δ %
Serviço Interno	117 822	120 757	2,5%
Serviço Internacional Expedido	66 578	79 064	18,8%
Serviço Internacional Recebido	94 135	205 161	117,9%
Total	278 535	404 982	45,4%

O tráfego do correio nacional apresentou um crescimento de 2,5% face a 2022, devido fundamentalmente, ao aumento expressivo dos objetos E-Commerce (+1371,4%) , do serviço EMS (40,1%), da encomenda (29,9%) e do correio registado (+27,6%). Em sentido contrário, verificou-se a queda do correio ordinário (-29,6%).

Quadro nº 2 - Evolução do Tráfego Postal Nacional de 2022 a 2023

Correio Nacional	2022	2023	Δ %
Ordinário Nacional	58 549	41 242	-29,6%
Registo Nacional	44 870	57 239	27,6%
E-Commerce Nacional	220	3237	1371,4%
EMS Nacional	6 038	8 460	40,1%
Encomenda Nacional	8 145	10 579	29,9%
Total	117 822	120 757	2,5%

O total do tráfego internacional situou-se nos 284 255 objetos. O tráfego internacional expedido aumentou 18,8% em 2023 e o tráfego internacional recebido registou um crescimento de 117,9%. O segmento que mais contribuiu para o total do tráfego internacional expedido foi o E.M.S com crescimento de 64%, o Ordinário com crescimento de 32%. Por outro lado, verificou-se o decréscimo de encomenda de cerca de 55% e no segmento dos registos na ordem de 1,3%.

Quadro nº 3 - Tráfego Internacional Expedido

Tráfego Internacional Expedido	2022	2023	Δ %
Ordinário Internacional	40 452	53 302	31,8%
Registo Internacional	23 596	23 284	-1,3%
EMS Internacional	1126	1845	63,9%
Encomenda Internacional	1 404	633	-54,9%
Total	66 578	79 064	18,8%

O serviço internacional recebido, com um peso de 50,7% do total do tráfego em 2023, registou um aumento de 117,9% face a 2022, tendo contribuído para este aumento, os segmentos registo (+160%) e o ordinário (+90%). Em termos de distribuição do correio no segmento internacional de entrada, o correio ordinário representa um peso de 36% , o registado 59,7%, o EMS 0,5% e a Encomenda 3,7% do tráfego postal de 2023.

Quadro nº 4 – Tráfego Internacional Recebido

Tráfego Internacional Recebido	2022	2023	Δ %
Ordinário Internacional	38 887	73 907	90,1%
Registo Internacional	47 139	122 590	160,1%
EMS Internacional	1085	1091	0,6%
Encomenda Internacional	7 024	7 573	7,8%
Total	94 135	205 161	117,9%

3.2. EMS

O serviço EMS, com um peso de 3% do total do tráfego, movimentou, em 2023, cerca 11 396 objetos, (+30%) face ao ano anterior. Do total do tráfego verificado, 74,2% representou os objetos nacionais, 16,2 % objetos internacionais expedidos e 9,6% objetos internacionais recebidos. Verificou-se um aumento do tráfego expedido na ordem dos 64%, aumento de serviço interno de 40% e uma estagnação de serviço de objetos recebidos.

Quadro nº 5 – Tráfego E.M.S

Tráfego EMS	2022	2023	Δ %
Serviço Interno	6 038	8 460	40,1%
Serviço Internacional Expedido	1 126	1 845	63,9%
Serviço Internacional Recebido	1 085	1 091	0,6%
Total	8 249	11 396	38,2%

3.3. Encomendas

O serviço de Encomendas, com um peso de 4,6% do total do tráfego em 2023, movimentou cerca de 18 785 objetos. Do total do tráfego verificado, 56,3% foi gerado no serviço interno, e 40,3% do serviço internacional recebido e 3,4% representou os objetos internacionais expedidos.

O tráfego de encomendas apresentou um crescimento de 13,3% face a 2022, resultante do crescimento do serviço interno em 30% e do serviço internacional recebido de 7,6%. Verificou-se uma queda de 55% no tráfego expedido, justificada pela provável entrada em vigor de novas regras, como por exemplo a abolição da isenção do IVA e a necessidade de desalfandamento dos objetos entrados na comunidade europeia, e as exigências impostas pela UPU relativamente às encomendas internacionais (mensagens EAD), possam ter contribuído para a diminuição do tráfego expedido de objetos.

Quadro nº 6 – Tráfego Encomendas

Tráfego Encomenda	2022	2023	Δ %
Serviço Interno	8 145	10 579	29,9%
Serviço Internacional Expedido	1 404	633	-54,9%
Serviço Internacional Recebido	7 024	7 573	7,8%
Total	16 573	18 785	13,3%

3.4. Filatelia

A atividade filatélica teve um rendimento no montante de 755 (çontos). Foi lançada a emissão "Centenário da Cidade de S. Felipe.

3.5. Performance dos Serviços Postais

As contas internacionais apontam para um aumento da performance dos serviços postais, fruto do aumento do tráfego recebido, contribuindo para o aumento das receitas a receber, sobretudo nas rubricas de Quota-partes – Abono Encomendas e os Direitos Terminais, conforme o quadro a seguir. A variação líquida entre os montantes a receber a pagar é bastante favorável para a empresa, com excessão do Desequilíbrio EMS.

Quadro nº 7 – Contas Internacionais

Rúbricas	CONTAS INTERNACIONAIS (ECV)						
	2022		2023 (*)		Δ %		Líquido (+/-)
	A receber	A Pagar	A receber	A Pagar	A receber	A Pagar	
Quotas-partes - Abono Encomendas	5 414 855	110 152	6 183 342	747 490	14,2%	578,6%	5 435 852
Desequilíbrio EMS	0	0	227 773	427 713	0,0%	0,0%	-199 940
Direitos terminais (*)	20 806 120	11 624 120	23 797 496	4 571 886	14,4%	-60,7%	19 225 610
Total	26 220 957	11 734 272	30 208 611	5 747 089	15,2%	-51,0%	24 461 522

(*) Dados provisórios

Os dados provisórios de Quotas-partes – Abono de Encomendas de 2023 mostra uma tendência de aumento no desequilíbrio dos valores a pagar e receber em relação ao ano de 2022. Em relação a contas a receber das administrações postais totalizam um montante de 30 208 611 ECV e cerca de 5.747.089 ECV o montante total a pagar, obtendo a administração CCV um saldo líquido a receber de 24.461.522 ECV. De notar que a quota parte de encomendas e direitos terminais são favoráveis à administração CCV nos valores de 5.435.852 ECV e 19.225.610 ECV respetivamente. CCV paga às outras administrações o montante de 199.940 ECV no desequilíbrio EMS.

3.6. Serviços Financeiros

Os Serviços Financeiros Internacionais, constituído por emissões e ordens de pagamentos, nacionais e internacionais, transacionaram em 2023, um montante equivalente a mESC 9 586 029, registando uma diminuição de - 4,78% em relação ao ano de 2022. Os pagamentos de ordens recebidas do exterior, representaram cerca de 85,7% do total dos movimentos, enquanto as emissões de ordens de pagamento

sobre o exterior representaram cerca de 14,3%. As emissões de ordens de pagamento internacionais totalizaram um valor de mESC 1 367 473, verificando uma taxa de crescimento de 3,7% em relação ao ano anterior, enquanto os pagamentos de ordens recebidas do exterior totalizaram um montante de mESC 8 218 555, representando uma diminuição na ordem dos 6,06% ao ano anterior.

Quadro nº 8 – Serviços Financeiros

Serviços Financeiros	Montante		Δ %
	2022	2023	
Emissões	1 317 988 745	1 367 743 860	3,75%
Pagamentos	8 749 092 825	8 218 555 511	-6,06%
Total	10 067 081 570	9 586 029 371	-4,78%

Nos serviços que integram as emissões de ordens de pagamento sobre o exterior, destaca-se o serviço Money Gram, que representou 99,9% do total de serviço, e, movimentou para o exterior o equivalente a mESC 1 365 816, tendo registado um crescimento de 6,42% (menos do que foi em 2022 em relação a 2021). O serviço IFS, atingiu em 2023 uma evolução negativa, com um movimento de 1 657, tendo verificado uma variação (-95,2%) face ao ano anterior.

Quadro nº 9 – Serviços Financeiros - Emissões

Serviços Financeiros Internacional - Emissões			
Produtos	Montante		Δ %
	2022	2023	
Money Gram	1 283 462 761	1 365 816 088	6,42%
IFS	34 525 984	1 657 772	-95,20%
Total	1 317 988 745	1 367 473 860	3,75%

Em relação aos serviços de pagamento de ordens recebidas do exterior, também destaca-se o serviço do Money Gram, que representou mais de 96,5% do total de serviços de pagamento e movimentou em 2023 um valor de mESC 7 929 224, observando uma diminuição de cerca de 3,59% em relação ao ano anterior. O serviço de Money Exchange movimentou mESC 259 860, com uma diminuição de 47,35% e o IFS com menos 5,45% num movimento de mESC 29 470.

Quadro nº 10 – Serviços Financeiros - Pagamentos

Serviços Financeiros Internacional - Pagamentos			
Produtos	Montante		Δ %
	2022	2023	
Money Gram	8 224 319 849	7 929 224 590	-3,59%
Money Exchange	493 604 845	259 860 397	-47,35%
IFS	31 168 131	29 470 523	-5,45%
Total	8 749 092 825	8 218 555 511	-6,06%

Os rendimentos dos serviços financeiros de transferência Internacionais atingiram mESC 82 345 em 2023, mais mECV 2 324 (+2,9%) do que em 2022. Verificou-se uma evolução positiva no serviço de emissões, com um crescimento de 13,2% face ao ano de 2022. As comissões dos serviços de pagamentos, que tem um peso superior às emissões, atingiram valores na ordem de mESC 60 414, verificando uma reduzida variação negativa de 0,39% em relação a 2022.

Quadro nº 11 – Serviços Financeiros – Comissões

Serviços Financeiros - Comissões	Montante		Δ %
	2022	2023	
Emissões	19 373 779	21 931 272	13,20%
Pagamentos	60 648 139	60 414 172	-0,39%
Total	80 021 918	82 345 444	2,90%

As comissões das emissões dos serviços financeiros, que integram Money Gram e IFS, registaram rendimentos de mESC 21 931, um acréscimo de mESC 2 557 (+8,39%) face a 2022. Destacam-se os seguintes rendimentos:

- Money Gram com um rendimento de mESC 20 844 com variação positiva de 13,04% do que 2022;
- IFS com uma variação negativa na ordem dos 83,56% face a 2022.

Quadro nº 12 – Serviços Financeiros – Comissões Emissões

Serviços Financeiros - Comissões de Emissões			
Produtos	Montante		Δ %
	2022	2023	
Money Gram	18 440 779	20 844 863	13,04%
IFS	933 000	153 409	-83,56%
Total	19 373 779	20 998 272	8,39%

Em relação às comissões do serviço de pagamento de ordens recebidas do exterior, os rendimentos dos serviços – Money Gram, Money Exchange e IFS, atingiram o valor de mESC 60 414, menos 0,39% do que realizado em 2022. Contribuíram para a variação negativa o Money Exchange com (-35,85%) e IFS em (-13,52%). A destacar deste resultado, o ligeiro crescimento em termos de valor para o serviço de Money Gram que atingiu um acréscimo de (+2,57%) face a 2022.

Quadro nº 13 – Serviços Financeiros – Comissões Pagamentos

Serviços Financeiros - Comissões de Pagamentos			
Produtos	Montante		Δ %
	2022	2023	
Money Gram	55 784 666	57 217 474	2,57%
Money Exchange	4 519 909	2 899 577	-35,85%
IFS	343 564	297 120	-13,52%
Total	60 648 139	60 414 172	-0,39%

3.7. Serviços Financeiros Nacionais – Vales Eletrônicos

Os rendimentos do serviço financeiro nacional de transferência de valores, alcançaram mESC 2 137, verificando um crescimento de 30,71% face o período homólogo, mostando-se uma boa recuperação do serviço face aos anos anteriores.

Quadro nº 14 – Serviços Financeiros Nacional

Serviços Financeiros - Comissões de Pagamentos			
Produtos	Montante		Δ %
	2022	2023	
Receitas Vale Eletrónico	1 635 663	2 137 930	30,71%
Total	1 635 663	2 137 930	30,71%

3.8. Prestação de Serviços a Terceiros

Durante o ano de 2023, os Correios de Cabo Verde, continuaram a desenvolver a sua estratégia de manutenção e alargamento da sua oferta de prestação de serviços a terceiros, através da rentabilização da sua vasta rede de balcões disponíveis em todos os Concelhos do país. Neste âmbito, para além dos grandes clientes institucionais que constituem parceiras da empresa, um conjunto de novos e pequenos clientes foram adicionados a lista das entidades para as quais o CCV é um parceiro. A destacar os novos serviços prestados a ADS, Luna Arte e IIB, continuidade da prestação de serviço à CV Broadcast, FEEL, Biblioteca Nacional, para além de outras pequenas entidades que utilizam a nossa rede para venda dos seus produtos.

Os rendimentos operacionais das principais entidades que integram os Serviços de Terceiros atingiram mESC 64 830 em 2023, mais mESC 9.534 (+17,2%) face ao período homólogo, correspondendo a um total de 593 431 operações, das quais os serviços de cobrança – que representa um peso de 64,4% do total – atingiram um rendimento de mESC 41 767 (+21,5%) face a 2022, com a realização de 324 878 operações.

Os serviços de pagamentos - representam cerca de 35,6% do montante total dos rendimentos, atingiram um rendimento de mESC 23 063, com um crescimento de 10,2% face ao período homólogo, com a realização de 268 533 operações.

Quadro nº 15 – Serviços Terceiros - Comissões

Serviços a Terceiros - Comissões						
Produtos	2022		2023		Δ %	
	Qde	Montante	Qde	Montante	Qde	Montante
Cobranças	284 454	34 375 039	324 878	41 766 920	14,2%	21,5%
Pagamentos	260 675	20 920 320	268 553	23 063 120	3,0%	10,2%
Total	545 129	55 295 359	593 431	64 830 040	8,9%	17,2%

Os serviços de cobrança obtiveram rendimentos de mESC 41 767, um crescimento de mESC 7 392 (+ 21,5%) face a 2022, com os seguintes contributos:

- Direção Geral do Tesouro – DUC, com rendimentos de mEsc 10 928, aumentando mEsc 4 086 (+59,7%) face a 2022, tendo sido efetuadas 75 058 operações de cobrança (+57,6%).
- O serviço da Alfândega – cobrança dos Bilhetes de Despachos de desalfandegamento de objetos postais, registou um crescimento de 47,6% face ao período homólogo, resultante do aumento de tráfego internacional de chegada (inbound).
- O Serviço da Caixa Económica de Cabo Verde – levantamento e depósitos nos balcões dos CCV, registou um aumento de 22,5% face ao período homólogo, resultante do número de operações realizadas.
- Serviço de Garantia- cobrança de apólices de seguros registou um crescimento de 7,9% resultante do aumento de apólices pagos nos balcões dos CCV
- O serviço da Electra – cobrança de faturas registou um crescimento de 0,1% face ao período homólogo
- Os serviços da CVTelecom e Ficase – cobranças de faturas e vendas de livros impactaram negativamente a evolução dos rendimentos em (-6,2%) e (-46,0%), respectivamente, face a 2022.

Quadro nº 16 – Serviços Terceiros – Comissões Cobranças

Serviços a Terceiros - Comissões de Cobranças						
Serviços	2022		2023		Δ %	
	Qde	Montante	Qde	Montante	Qde	Montante
CVTelecom	52 196	3 080 302	44 152	2 888 060	-15,4%	-6,2%
DGT_DUC	47 627	6 841 940	75 058	10 927 980	57,6%	59,7%
Electra	54 894	4 615 940	64 003	4 619 090	16,6%	0,1%
Alfândega	1 961	2 238 575	2 766	3 303 707	41,1%	47,6%
Garantia	1 508	1 570 273	1 753	1 693 559	16,2%	7,9%
Caixa-CECV	90 306	14 131 589	109 111	17 310 600	20,8%	22,5%
Ficase	35 962	1 896 420	28 035	1 023 924	-22,0%	-46,0%
Total	284 454	34 375 039	324 878	41 766 920	14,2%	21,5%

Os rendimentos sobre os serviços de pagamentos, atingiram valores de mESC 23.063, 10,2% face a 2022, tendo contribuído para o efeito, o aumento de número de operações de pagamentos de pensões sociais.

Quadro nº 17 – Serviços Terceiros – Comissões Pagamentos

Serviços a Terceiros - Comissões de Pagamentos						
Serviços	2022		2023		Δ %	
	Qde	Montante	Qde	Montante	Qde	Montante
Pensões Sociais	260 058	20 869 200	267 963	23 015 040	3,0%	10,3%
Pensões da VIVO ENERGY	12	2 160	12	2 160	0,0%	0,0%
Pensões Finanças	605	48 960	578	45 920	-4,5%	-6,2%
Total	260 675	20 920 320	268 553	23 063 120	3,0%	10,2%

Em 2023 as comissões da prestação dos serviços financeiros e de terceiros (grandes clientes) renderam à empresa o montante de mESC 148 380, com uma variação positiva de 8,3% face ao registado em 2022. Contribuíram, em grande parte, para o aumento da taxa de variação, os serviços de terceiros, sobretudo no regime de cobrança, tendo como principal os serviços prestados à Caixa Económica de Cabo Verde e seguida da cobrança dos impostos – DUC. Nos serviços financeiros, a Money Gram continua sendo o serviço que contribuiu para o aumento das comissões, embora não no mesmo nível que o período 2021/2022.

Quadro nº 18 – Comissões Serviços

Comissões sobre Serviços					2023/22
	2022	2023	2022 (%)	2023 (%)	Δ %
SERVIÇOS FINANCEIROS - COMISSÕES DE PAGAMENTOS	80 021 918	81 412 444	58,4%	54,9%	1,7%
Money Gram	74 225 445	78 062 337	54,2%	52,6%	5,2%
Money Exchange	4 519 909	2 899 577	3,3%	2,0%	-35,8%
IFS	1 276 564	450 529	0,9%	0,3%	-64,7%
MP's	0	0			
VALES ELETRÓNICOS	1 635 663	2 137 930	1,2%	1,4%	30,7%
SERVIÇOS A TERCEIROS - COMISSÕES	55 295 359	64 830 040	40,4%	43,7%	17,2%
Serviços a Terceiros - Cobranças	34 375 039	41 766 920	25,1%	28,1%	21,5%
Serviços a terceiros - Pagamentos	20 920 320	23 063 120	15,3%	15,5%	10,2%
SERVIÇOS A TERCEIROS - Comissões sobre Cobranças	34 375 039	41 766 920	25,1%	28,1%	21,5%
CVTelecom	3 080 302	2 888 060	2,2%	1,9%	-6,2%
DGT_DUC	6 841 940	10 927 980	5,0%	7,4%	59,7%
Electra	4 615 940	4 619 090	3,4%	3,1%	0,1%
Alfândega	2 238 575	3 303 707	1,6%	2,2%	47,6%
Garantia	1 570 273	1 693 559	1,1%	1,1%	7,9%
Caixa-CECV	14 131 589	17 310 600	10,3%	11,7%	22,5%
Ficase	1 896 420	1 023 924	1,4%	0,7%	-46,0%
Total	136 952 940	148 380 414	100%	100%	8,3%

4. RECURSOS HUMANOS

O CCV encerrou o ano de 2023 com um quadro de pessoal no total de 249 colaboradores, sendo 240 no ativo e 9 no regime de pré-reforma. Em termos de movimentação de pessoal, registou-se a entrada de mais 23 novos colaboradores, 2 não renovação de contratos, 10 rescisões contratuais, 1 cessação de contrato por mútuo acordo e 6 entradas em reforma.

A distribuição do pessoal abrange todo o território nacional, com maior incidência nas Agências (63%), na Sede (23,7%) e nos Centros de Tratamento (13,3%).

Como nos anos anteriores, em 2023 mantêm-se a predominância de pessoal do quadro assistente, grupo de colaboradores operacionais que dão todo o suporte ao ciclo operativo postal nas suas vertentes, aceitação, tratamento, encaminhamento/transporte e distribuição.

Quadro nº 19 – Recursos Humanos

RECURSOS HUMANOS	2022	2023	Δ 2023/2022
Quadros Superiores	79	75	-5%
Quadros Médios	4	4	0%
Quadro Assistentes	162	170	5%
Total, sendo:	245	249	2%
Efetivos do quadro	142	112	-21%
Com Contratos a termo	103	137	33%
Sede	40	59	48%
Agências e CTC	205	190	-7%

A estrutura etária e de género dos colaboradores mostra o processo de renovação dos efetivos, com a média a situar-se na faixa etária de 31 a 45 anos, o que demonstra uma população ainda bastante jovem.

A distribuição da força de trabalho em termos de género, encontra-se bastante equilibrada com um universo de 133 homens e 116 mulheres.

A aposta na formação tem contribuído de forma significativa para a consistência da qualidade de serviços prestados e otimização dos recursos humanos disponíveis. Em 2023 os colaboradores participaram em 9 ações de formação de diferentes áreas mas com maior incidência para a equipas do setor operacional e de suporte, com um total de 168 participantes.

As ações de formação abrangeram as seguintes áreas:

- ✓ Ciclo Operativo Postal;
- ✓ Workshop EAD/CDS;
- ✓ Workshop ORE 3;
- ✓ Cibersegurança: Sessão de Treino Respostas a Incidentes;
- ✓ Primavera V10 – Módulos de Contabilidade, Recursos Humanos, Vendas;
- ✓ Conhecimento de Notas do Escudo Cabo-verdiano;

- ✓ Operador de Caixa Económica nos Correios de Cabo Verde;
- ✓ Operador *Money Gram*;
- ✓ PDRH – “CTT – Um negócio cada vez mais sustentável”.

No âmbito social da empresa e enquadrado nas atividades do dia Mundial dos Correios, foram realizadas atividades comerciais e lúdicas, em todas as localidades onde o CCV está presente

Em termos de eventos, voltou a realizar-se a festa do Natal, com a organização de um jantar convívio entre os trabalhadores, e lanche com entrega de prendas aos filhos dos trabalhadores.

5. RECURSOS TECNOLÓGICOS

Em termos das tecnologias de informação o CCV continuou em 2023 a investir esforços significativos no desenvolvimento e modernização da infraestrutura tecnológica, assegurando a acessibilidade e disponibilizando uma diversidade de recursos e serviços informáticos, implementando novas soluções alinhadas com as necessidades do negócio correios e outros serviços. Foram introduzidos novos recursos e serviços, o que permitiu elevar significamente o nível das atividades e a utilização dos recursos pelos CCV, tanto em termos quantitativos quanto qualitativos e inovadores. Isto contribuiu para consolidar os CCV como uma instituição de referência no uso das Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs) para suportar os serviços prestados ao público.

No contexto da continuidade dos serviços e visando o funcionamento eficaz da Infraestrutura tecnológica dos CCV, a nível dos sistemas de informação e segurança, foram implementadas as seguintes melhorias:

- Aplicação de **patches** de segurança e atualização dos sistemas operativos e aplicações;
- Melhoría contínua dos processos de backups;
- Manutenção do serviço de atualizações críticas de Windows, Office, entre outras efetuadas de forma automática;
- Manutenção da infraestrutura que providencia aos CCV a solução global de proteção antivírus;
- Seguimento do funcionamento dos equipamentos de comunicação que fornecem conectividade a todos os utilizadores da rede dos CCV

Em linha com o Plano Estratégico e o Plano de Atividades, a plataforma Marketplace do CCV sofreu um grande avanço com o desenvolvimento de 80% das ações previstas para a sua conclusão e implementação. O novo Sistema de Atendimento nas Agências dos CCV manteve-se na fase de desenvolvimento com 85% de realização.

Ainda a destacar, as seguintes realizações:

- Atualização dos serviços Cloud – **Portal Cooperativo**;
- Atualização dos conteúdos no Portal;
- Assistência e atualização do sistema CCVPay
- Monitorização e manutenção das plataforma dos CCV e UPU;
- Suporte tecnológico às Agência remodeladas



6. CONTROLO INTERNO

No quadro do controlo interno, as atividades foram desenvolvidas pela equipa de Auditoria Interna e Gestão de Riscos, através das missões de auditorias previamente programadas e no âmbito do Plano aprovado pela Administração.

Durante o ano de 2023 foram realizadas missões de Auditorias nas Agências. O controlo foi efetuado através de auditorias in loco, à distância, através do controlo das informações, testes de conformidade e consolidações de informações recolhidas junto dos responsáveis das Agências, no que tanje à observância dos regulamentos instituídos internamente. Apesar do aumento do controlo junto das Agências, persistiu ainda em 2023, alguns fatos relevantes de valores apurados em falta e excesso. O quadro a seguir demonstra a realidade de 2023 face a valores apurados em falta e as regularizações efetuadas e valores ainda por regularizar.

Resultado Financeiro

Descrição	Valor Apurado	Avalor Regularizado	Valor por Regularizar
Quantias Apuradas em Falta	1 834 512	997 750	837 062
Quantias Apuradas em Execsso	237 103	36 714	200 389
Total	2 071 615	1 034 464	1 037 451

7. RELAÇÕES INTERNACIONAIS

Em 2023 deu-se continuidade às ações no âmbito da UPU, a destacar as questões relacionadas com a segurança postal. A UPU reconhece que a segurança do setor postal é essencial para permitir o comércio eletrónico, as comunicações e a segurança dos transportes em âmbito mundial. Os operadores designados são fortemente estimulados a fixar objetivos mais ambiciosos que ultrapassem o alcance e as exigências mínimas definidas nessas normas. O sistema de certificação segurança da UPU foi desenvolvido de acordo com as diretrizes do Congresso de Doha de 2012, e introduzido na Convenção da UPU.

O congresso de Doha de 2016 determinou a obrigatoriedade da transmissão de dados eletrónicos prévios (EAD) a partir de 1 de janeiro de 2021 para todos os objetos postais internacionais que contêm mercadorias.

Com o objetivo de melhorar a performance de envio de EAD foram realizadas um conjunto de ações internas, através da criação de Task Force, com representação das áreas base de apoio ao sistema EAD, para a implementação das ações definidas no plano de ação do projeto, estabelecendo para as unidades orgânicas com intervenção as responsabilidades inerentes ao projeto.

A relação com a União Postal Universal – UPU, foi fundamental para a implementação das atividades na Empresa. Na componente técnica a colaboração ficou essencialmente no desenvolvimento das capacidades técnicas através de ações de formação e workshops online.

Em matéria das Contas Internacionais, o Sistema de encargos terminais, quotas partes territoriais de chegada e a remuneração dos objetos EMS que visa compensar os custos incorridos pelos operadores para transporte, tratamento e distribuição dos Objetos de Correspondências, Encomendas e EMS foram objeto de tratamento durante o ano por parte da área responsável.

8. ATIVIDADES COMERCIAIS

Para além do acompanhamento de todos os serviços prestados na rede de Agências – serviços postais, vendas de produtos de valor acrescentado ao negócio postal, serviços de terceiros e financeiros, outras atividades comerciais e marketing foram desenvolvidas durante 2023.

Deu-se continuidade e implementação de um conjunto protocolos de prestação de serviço, nomeadamente, na recolha, tratamento, encaminhamento e venda de produtos do mercado de livros e anuários.

O serviço postal a crédito foi alargado com assinatura de contratos com várias entidades públicas e privadas, aumentando assim a nossa carteira de clientes.

O TRANSIT – Serviço de transitário normal que integra o transporte e logística de e para Cabo Verde, consolidou o seu volume de negócio nas vertentes marítima e área, com a angariação de mais clientes de cargas de grupagem e contentores. Na via marítima, o serviço oferece soluções de transporte eficientes para envios de grupagem (Consolidação – NVOCC) para Cabo Verde. O TRANSIT é complementado com serviços adicionais de recolha na origem, os despachos aduaneiros de exportação e importação, a efetuação de seguros de transporte e a entrega em casa do cliente. Para além da carga consolidada, o TRANSIT presta serviço de contentor completo – FCL, através de parcerias com recursos a contentores completos. Na via área, o serviço é prestado com carga área, nas vertentes importação e exportação através dos aeroportos nacionais e internacionais.

O serviço da TRANSIT foi melhorado com a elaboração e implementação de novos procedimentos, incluindo os instrumentos de controlo de pagamentos aos terceiros, de gestão e procedimentos de atribuição de créditos e modelo de elaboração de propostas comerciais e faturação

A empresa deu continuidade com as atividades do projeto de melhoria da imagem da sua rede de atendimento, através da nova entidade corporativa e harmonização do front office e melhorando a acessibilidade aos espaços. Nesse âmbito, foram objeto de remodelação as Agências de Monte Sossego, Calheta de S. Miguel, Santa Cruz, Mosteiros e São Domingos.

9. OPERAÇÕES E DISTRIBUIÇÃO

Conforme o previsto no Plano de Negócio da empresa e no plano de atividades 2023, a área com responsabilidades na operacionalização do negócio postal do CCV, para além do acompanhamento dos serviços postais, alargou as suas atividades para a implementação de soluções, tendo como objetivo a melhoria do ciclo postal, com a procura de parcerias e assinaturas de contratos com transportadores internos e procura de melhoria das condições de prestação de suporte aos novos negócios da empresa, nomeadamente, a TRANSIT. Na dimensão internacional houve a preocupação com a melhoria do plano de encaminhamento internacional, com a adesão à plataforma OAG - Official Airline Guide (provedor

global de dados de viagens com informações de voo, incluindo horário, status de voo, tempo de conexão, etc) instrumento de extrema importância numa das dimensões do ciclo produtivo postal.

A otimização da rede de distribuição foi em 2023 um dos principais objetivos estratégicos para a empresa, e teve como resultado o estabelecimento de parcerias e acordos com transportadores e parceiros, para o transporte de correio e carga não postal, para além da criação de condições internas proporcionando a eficiência e garantido níveis de segurança e qualidade.

Em termos de segurança a destacar a Certificação de Segurança e Qualidade do Centro de Tratamento de Correio da Praia, com a implementação da Norma S58 e S59.

Enquanto prestador de serviço universal e membro da UPU- União Postal Universal, a empresa, na dimensão qualidade de serviço de reclamações e apoio aos clientes que utilizam o serviço postal, trabalhou, utilizando as ferramentas desenvolvidas pelo Centro de Tecnologias da UPU, nomeadamente, o QCS, o CLAIMS, SMART, o GCSS e o I-CARE, para o controlo de qualidade do serviço postal nos operadores designados de cada país membro da União.

10. ANÁLISE DA PERFORMANCE ECONÓMICA E FINANCEIRA

A análise da performance económica e financeira da Empresa, tendo por base as demonstrações financeiras, apresenta o seu posicionamento financeiro bem como o desempenho económico registado no exercício de 2023. Será realizada em conjugação com as notas anexas evidenciando valores do exercício 2022 e 2023 de modo a comparar o estado da evolução da situação patrimonial da empresa.

As demonstrações foram elaboradas com base nos requisitos plasmados no Novo Sistema de Normalização Contabilística e de relato Financeiro (SNCRF) aprovado pelo Decreto-Lei nº5/2008, de 4 de fevereiro, o qual entrou em vigor em 1 de janeiro de 2009.

As análises foram efetuadas com base nas seguintes demonstrações financeiras:

- Balanço Contabilístico referente a 2023, 2022 e 2021.
- Demonstração dos Resultados referente a 2023, 2022 e 2021.
- Demonstração dos Fluxos de Caixa referente a 2023, 2022 e 2021



10.1. Análise dos Resultados

O quadro que se segue espelha uma síntese das demonstrações dos resultados económicos do exercício de 2023 e de forma retrospectiva e comparada com o exercício de 2022.

(Valores expressos e milhares de Escudos - mESC)

RUBRICAS	PERÍODO			VARIACÕES	
	2023	2022	2021	▲ 23/22	▲ % 23/22
Vendas e Prestações de serviços	268 096	272 478	267 866	(4 382)	-2%
Ganhos/perdas imputados de subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	227 581	186 134	146 533	41 447	22%
Subcontratos	(16 878)	(16 406)	(16 372)	(472)	3%
Gasto com mercadorias vendidas e matérias consumidas	(16 046)	(17 079)	(25 791)	1 033	-6%
Resultado operacional bruto	462 753	425 127	372 236	37 626	9%
Fornecimentos e serviços externos	(113 023)	(108 232)	(86 975)	(4 791)	4%
Valor acrescentado bruto	349 730	316 895	285 261	32 835	10%
Gastos com o pessoal	(233 569)	(249 128)	(232 451)	15 559	-6%
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	-	-	-	-	-
Provisões (aumentos/reduções)	3 743	1 792	4 218	1 951	109%
Aumentos/reduções de justo valor	5 145	-	1 119	-	-
Outros rendimentos e ganhos	63 151	39 515	58 472	23 636	60%
Outros gastos e perdas	(15 991)	(23 270)	(11 629)	7 279	-31%
Resultado antes de depreciações, amortizações, perdas/ganhos de financiamento e impostos	172 209	85 804	104 989	86 405	101%
Gastos/Reversões de depreciação e de amortização	(31 433)	(29 048)	(22 821)	(2 385)	8%
Resultado operacional (antes de perdas/ganhos de financiamento e impostos)	140 776	56 756	82 168	84 020	148%
Juros e ganhos similares Obtidos	840	1 992	389	(1 152)	-58%
Juros e perdas similares suportados	(19 048)	(14 417)	(843)	(4 631)	32%
Resultado antes de Impostos	122 568	44 331	81 714	78 237	176%
Imposto sobre o rendimento do período					
Resultado líquido do período	122 568	44 331	81 714	78 237	176%

Foi encerrado o exercício económico 2023 com um resultado líquido positivo de 122 568 contos, contra 44 331 contos do ano anterior, o que representa um acréscimo de 176%, face ao ano 2022. O EBITDA atingiu o valor de 172 209 contos positivos, registando um aumento de 86 405 contos em relação ao ano 2022.

O resultado operacional em 2023 foi de 140 776 contos positivo, contra 56 756 contos positivo em 2022 o que representa um acréscimo de 148%.

De entre as variáveis económicas de maior impacto na formação dos resultados, destaca-se, do lado dos rendimentos e ganhos, as vendas e prestação de serviços, vales postais/transferência e os ganhos imputados de subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos, do lado dos gastos e perdas, destaca-se o gasto com pessoal cujo peso foi de 52% em relação ao gasto total.

10.2. Análise da Estrutura dos Rendimentos e Ganhos

Com uma carteira de produtos e serviços diversificado, constituído por serviços postais, serviços de cobrança e pagamentos, bem como rendimentos prediais dentre outros, em 2022 e 2023, os Correios de Cabo Verde introduziu novas ofertas de serviços que contribuíram para manter o equilíbrio entre rendimentos e gastos. Refere-se aos serviços transitório no final do ano 2022, CVB, Feel e venda dos produtos da FICASE.

Resumidamente, os rendimentos e ganhos ascenderam os mECV 568 617, sendo 47% proveniente das vendas e prestação de serviços, 44% proveniente dos ganhos das subsidiárias e associadas, 9% de vale postais/transferências e os restantes em outros rendimentos.

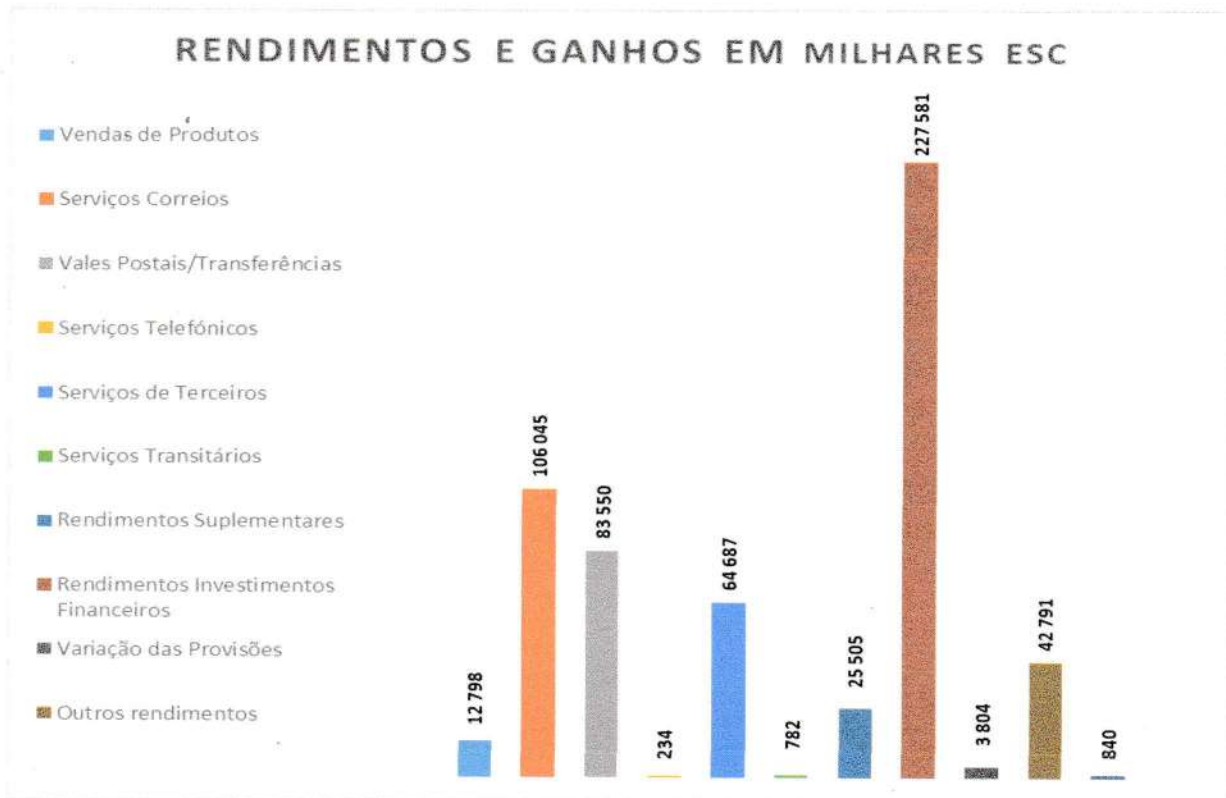
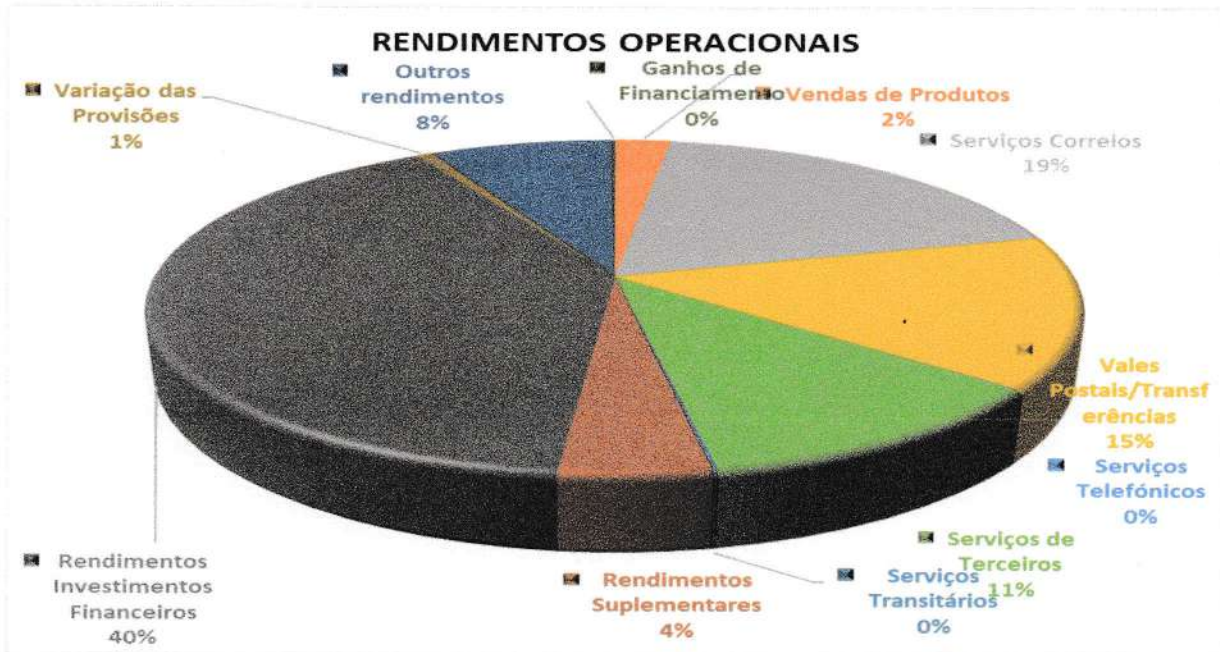
Rendimentos e Ganhos	2023	%	2022	2021	▲ 23/22	▲ % 23/22
Vendas de Produtos	12 798	2%	16 152	19 876	(3 354)	-21%
Serviços Correios	106 045	19%	113 238	119 720	(7 193)	-6%
Vales Postais/Transferências	83 550	15%	81 658	75 840	1 892	2%
Serviços Telefónicos	234	0%	757	703	(523)	-69%
Serviços de Terceiros	64 687	11%	55 100	51 727	9 587	17%
Serviços Transitários	782	0%	5 573	-	(4 791)	-86%
Rendimentos Suplementares	25 505	4%	24 004	23 668	1 501	6%
Rendimentos Investimentos Financeiros	227 581	40%	186 134	146 533	41 447	22%
Variação das Provisões	3 804	1%	1 907	4 447	1 897	99%
Outros rendimentos	42 791	8%	15 511	35 923	27 280	176%
Ganhos de Financiamento	840	0%	1 992	389	(1 152)	-58%
Total	568 617	1	502 026	478 826	66 591	13%

Os rendimentos e ganhos globais tiveram um aumento 13,26% face ao período homólogo. As rubricas vendas de produtos, serviços de correios diminuíram 20,77%, e 6,35%, respetivamente, enquanto que vales postais tiveram um aumento de 2,32%, serviços telefónicos diminuíram 69,09%, terceiros registaram um aumento de 17,40%, rendimentos suplementares, investimentos financeiros, variações das provisões e outros rendimentos tiveram aumento de 6,25%, 22,27%, 99,48% e 175,88% respetivamente.

Em 2023, verificou-se um aumento nos investimentos financeiros em 22% devido ao impacto do aumento dos resultados líquidos do exercício da Caixa Económica de Cabo Verde.

Compõe a rubrica de serviços de Correios, os serviços prestados com envio e receção e distribuição de correspondências, encomendas postais e Express Mail e a rubrica de Serviços de Terceiros as comissões pela Prestação de serviços às Instituições e Empresas, com destaque para: Centro Nacional de Prestação Social (CNPS), Cabo Verde Telecom, Garantia, Direção Geral das Alfandegas, Electra, Caixa Económica de Cabo Verde, Direção Geral do Tesouro e Caixa Económica de Cabo Verde.

Os gráficos abaixo espelham o peso de cada uma das rubricas no cômputo geral



Com a exceção dos rendimentos provenientes dos Investimentos Financeiros, destaca – se os rendimentos provenientes dos serviços dos Correios que continuam sendo os que mais contribuem para o volume de negócio da empresa, constituindo 19% dos rendimentos totais.

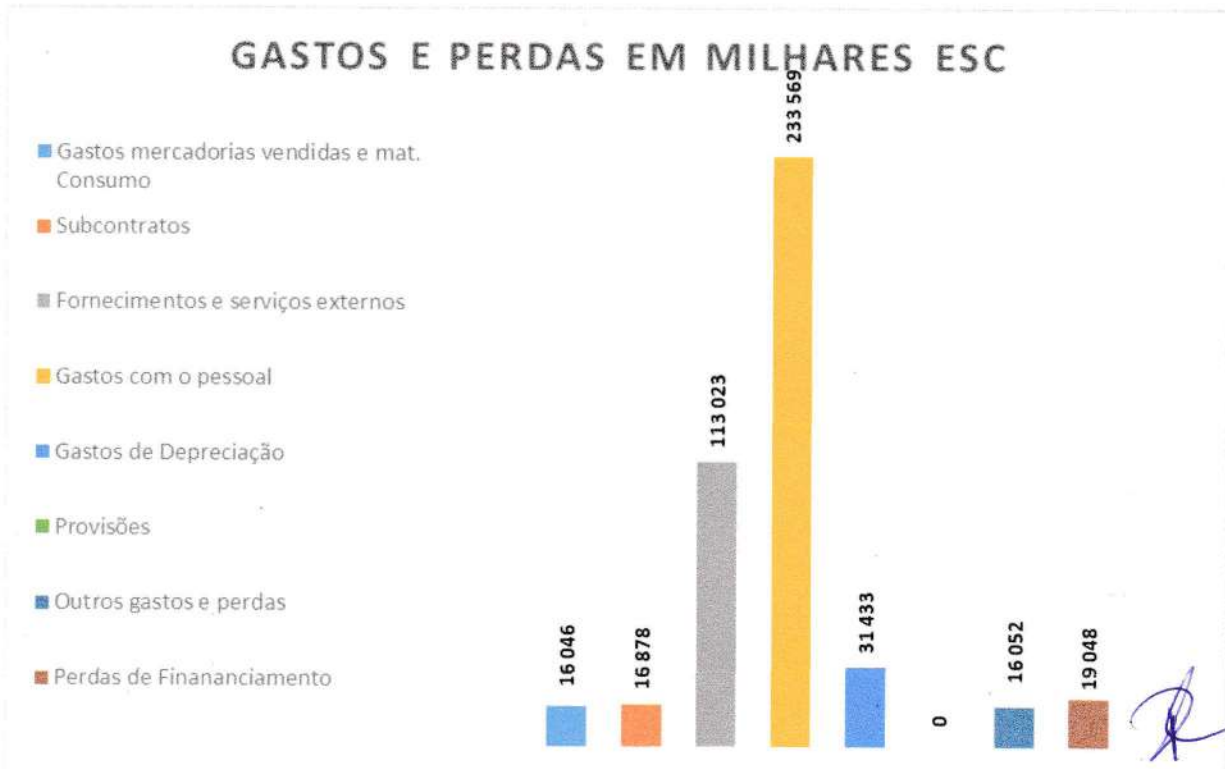
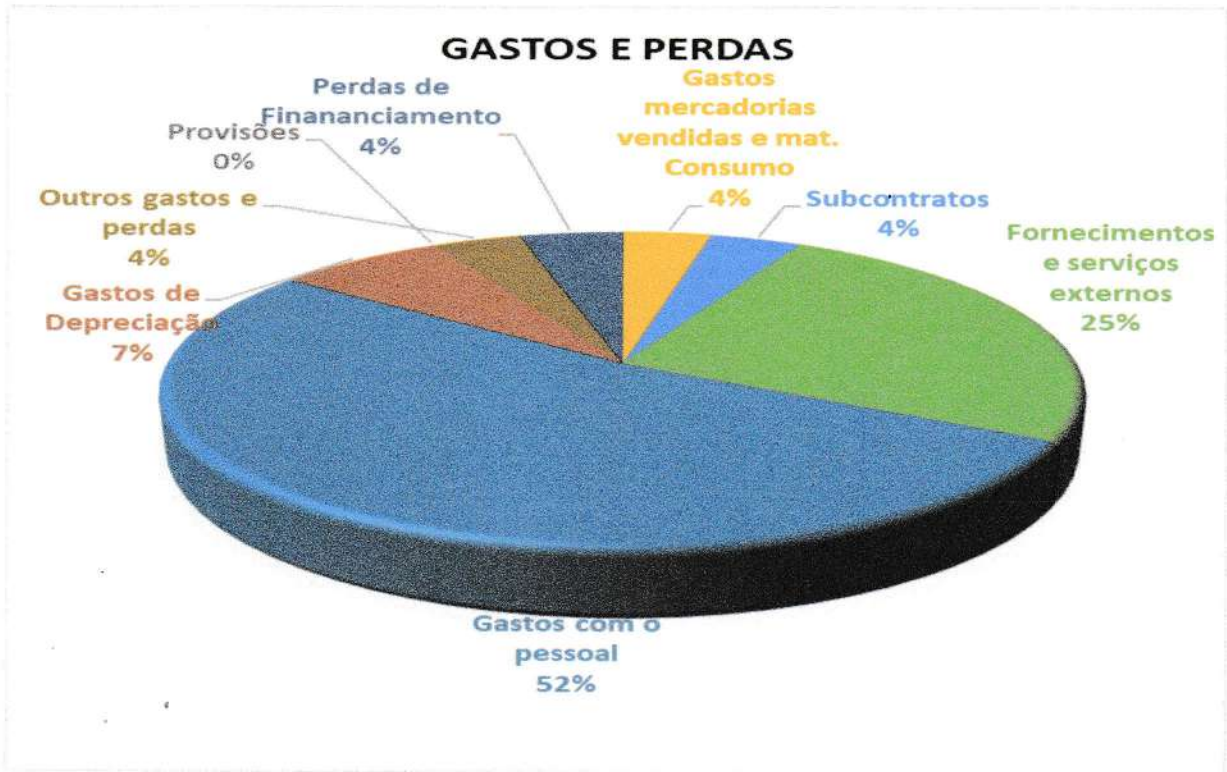
10.3. Análise da Estrutura dos gastos e Perdas

Os Gastos e Perdas atingiram em 2023 um valor de mESC 446 049, registrando uma diminuição de mESC 11 645 face ao ano de 2022, conforme se ilustra o quadro a baixo.

Gastos e Perdas	2023	%	2022	2021	▲ 23/22	▲ % 23/22
Gastos mercadorias vendidas e mat. Consumo	16 046	4%	17 079	25 791	(1 033)	-0,06
Subcontratos	16 878	4%	16 406	16 372	472	0,03
Fornecimentos e serviços externos	113 023	25%	108 232	86 975	4 791	0,04
Gastos com o pessoal	233 569	52%	249 128	232 451	(15 559)	-0,06
Gastos de Depreciação	31 433	7%	29 048	22 821	2 385	0,08
Provisões	0	0%	114	230	(114)	-1,00
Outros gastos e perdas	16 052	4%	23 270	11 629	(7 218)	-0,31
Perdas de Financiamento	19 048	4%	14 417	843	4 631	0,32
Total	446 049	1	457 694	397 112	(11 645)	-3%



O gráfico abaixo representado ilustra o peso de cada componente na estrutura de gasto em 2023, destacando o peso do gasto com o pessoal, representando 52% e do fornecimento serviço externo 25%.



10.4. Análise da Estrutura Patrimonial Evolução do Balanço nos últimos 3 anos

RUBRICAS	PERÍODOS			▲% 23/22
	2023	2022	2021	
ACTIVO				
Activo não corrente				
Activos fixos tangíveis	303 915	292 031	182 556	4%
Activos intangíveis	26 526	12 883	13 440	106%
Participações financeiras - MEP	1 271 084	1 136 442	1 023 649	12%
Participações financeiras — outros métodos	53 986	48 840	47 722	11%
Total do activo não corrente	1 655 511	1 490 196	1 267 367	11%
Activo corrente				
Inventários	11 156	11 462	14 238	-3%
Clientes	23 801	75 641	46 099	-69%
Adiantamento fornecedor	0	61	643	-100%
Estado e outros entes públicos	37 612	25 583	14 843	47%
Outros contas a receber	382 962	306 465	189 761	25%
Diferimentos	773	852	673	-9%
Outros activos financeiros	40 000	40 000	40 000	0%
Caixa e depósitos bancários	166 311	204 248	306 634	-19%
Total do activo corrente	662 615	664 312	612 891	0%
Total do activo	2 318 128	2 154 508	1 880 258	8%

RUBRICAS	PERÍODOS			▲% 23/22
	2023	2022	2021	
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO				
Capital Próprio				
Capital realizado	300 000	300 000	300 000	0%
Reservas	280 908	236 577	154 863	19%
Ajustamentos em activos financeiros	493 590	400 651	316 751	23%
Resultados transitados	(37 947)	54 994	138 893	-169%
Resultado líquido do período	122 568	44 331	81 714	176%
Total do capital próprio	1 159 119	1 036 553	992 221	12%
PASSIVO				
Passivo não corrente				
Provisões	0	3 743	-563	-100%
Financiamentos obtidos	260 821	337 105	245 000	-23%
Total do passivo não corrente	260 821	340 848	244 437	-23%
Passivo corrente				
Fornecedores	42 430	47 766	-	-11%
Adiantamentos de clientes	-	-	2 173	-
Estado e outros entes públicos	19 603	27 790	-	-29%
Accionistas/sócios	5 322	5 322	-	0%
Financiamentos obtidos	113 430	73 049	68 912	55%
Outras contas a pagar	711 999	619 479	568 090	15%
Diferimentos	5 404	3 701	4 423	46%
Total do passivo corrente	898 188	777 107	643 598	16%
Total do passivo	1 159 009	1 117 955	888 035	4%
Total do capital próprio e do passivo	2 318 128	2 154 508	1 880 256	8%

Registou – se em 2023, aumento do ativo não corrente, no valor de 165 315 contos (11%), quando comparado com o ano de 2022, os ativos fixos tangíveis teve aumento de 4% e deveu-se as obras que estavam em curso e foram concluídas em 2023 e equipamentos administrativos e mobiliários que foram adquiridos para as obras concluídas, os ativos intangíveis teve um aumento de 106%, o aumento das participações financeiras foi devido ao resultado da Caixa económica valorizada segundo o MEP. O ativo corrente diminuiu em 1 697 contos (0,26%) em relação ao ano 2022. O passivo não corrente teve uma diminuição de 23% devido as amortizações dos empréstimos obrigacionistas realizadas através do BAI e do BCA. O passivo corrente teve um aumento de 16% essencialmente devido ao aumento das outras contas a pagar. O ativo líquido que atingiu o valor de 2 318 128 contos, registou – se um aumento de 4% face ao período homólogo. O passivo da empresa em 2023 aumentos 41 054 contos em relação ao ano 2022, essencialmente devido ao aumento das outras contas a pagar. O capital próprio teve um aumento de 12% face ao período homólogo devido ao resultado líquido positivo.

10.5. Rácios e Indicadores Económicos e Financeiros Análise de Rentabilidade: 2023-2022

No cômputo geral da avaliação económica verifica-se que os CORREIOS conseguiram libertar margens brutas significativas entre 2023 e 2022, tanto do ponto de vista da margem comercial, como do ponto de vista da rentabilidade bruta das vendas (que foram de 64% e 31%) respetivamente. Este posicionamento demonstra, por um lado, que nestes dois exercícios a empresa apresentou boa capacidade de gerar margens substanciais de contribuição suscetíveis de acrescentar valor, e por outro lado, denota-se o potencial da atividade em participar nos lucros líquidos.

RÁCIOS			
RÁCIOS FINANCEIROS	2023	2022	2021
Liquidez Geral	74%	85%	96%
Liquidez Reduzida	73%	84%	105%
Autonomia Financeira	50%	56%	53%
Solvabilidade	100%	127%	112%
Fundo Maneio	(235 573)	(112 795)	(30 709)
Endividamento	50%	52%	47%
RÁCIOS ECONÓMICOS	2023	2022	2021
Rentabilidade Operacional das Vendas	64%	31%	39%
Rentabilidade Operacional do Ativo	8%	5%	4%
Rentabilidade dos Capitais Próprios	12%	4%	9%
Cash Flow	154 001	73 379	104 534
VAB	139 027	147 068	285 261

As demonstrações financeiras apresentadas são referentes ao exercício económico 2023, reportando-se ao período de 1 de janeiro de 2023 a 31 de dezembro de 2023.

Foram elaboradas com base nos requisitos palmados no SNCRF aprovado pelo Decreto-Lei nº5/2008, de 4 de fevereiro, o qual entrou em vigor em 1 de janeiro de 2009.

São apresentados no presente relato de encerramento de contas de 2023, as demonstrações financeiras: o Balanço Contabilístico, Demonstração dos Resultados, Demonstração dos Fluxos de Caixa e os anexos: as notas explicativas.

As presentes demonstrações foram elaboradas com base nos dados processados pelo Correios de Cabo Verde e disponibilizados para efeito de análise, eventuais correções ajustes e produção das demonstrações decorrentes do processo de encerramento de contas.

10.6. Proposta de Aplicação de resultado

Considerando que o resultado líquido do exercício de 2023 é de mESC 122 568;

Considerando que nesse resultado estão incluídos mESC 227 581 positivos relacionados com resultados imputáveis à participação financeira detida na Caixa Económica de Cabo Verde, valorizada segundo o Método de Equivalência Patrimonial;

Considerando que a Caixa Económica, na sua Assembleia Geral realizada no dia 29 de julho de 2024, deliberou distribuir 50% dos resultados líquidos de 2023, cabendo aos Correios 113 791 contos;

Em consequência, o Conselho de Administração deliberou propor à Assembleia Geral dos Acionistas que o resultado líquido de 2023 seja aplicado como se segue:

- Resultados transitados negativos... 113 791 Contos
- Lucro não distribuídos... 113 791 Contos
- Reservas para Investimento (100% RAI) 122 568 Contos

Eng.º Isidoro Mendes Gomes

Presidente do Conselho de Administração



Dra. Enilce Manuela Gomes Souto Fernandes


Administradora-Executiva


Dr. Paulo Jorge Lopes Ferreira

Administrador-Executivo

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022
 (Valores Expressos em milhares de Escudos - mESC)

RUBRICAS	Notas	31/12/2023	31/12/2022
		Valores	Valores
ACTIVO			
Activo não corrente			
Activos fixos tangíveis			
Terrenos e recursos naturais	3	14 963	14 963
Edifícios e outras construções		211 278	198 153
Equipamento básico		2 206	1 757
Equipamento de transporte		15 637	22 182
Equipamento administrativo		56 358	44 934
Outros activos fixos tangíveis		3 192	9 422
Propriedades de investimento			
Edifícios e outras construções	4	281	619
Activos intangíveis			
Projectos de desenvolvimento	5	26 526	12 884
Participações financeiras - método equivalência patrimonial	6	1 271 084	1 136 442
Participações financeiras — outros métodos	6	53 986	48 840
Total do activo não corrente		1 655 511	1 490 196
Activo corrente			
Inventários			
Mercadorias	8	11 156	11 462
Clientes	9	23 801	75 641
Adiantamentos a fornecedores	15	-	61
Estado e outros entes públicos	10	37 612	25 583
Outras contas a receber	11	382 962	306 465
Diferimentos	35	773	852
Outros activos financeiros	7	40 000	40 000
Caixa e depósitos bancários	12	166 311	204 248
Total do activo corrente		662 615	664 312
Total do activo		2 318 128	2 154 508
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
Capital próprio			
Capital realizado		300 000	300 000
Reservas legais		60 020	60 020
Outras reservas		220 888	176 557
Ajustamentos em activos financeiros		493 590	400 650
Resultados transitados		(37 947)	54 994
Resultado líquido do período		122 568	44 331
Total do capital próprio	13	1 159 119	1 036 552
PASSIVO			
Passivo não corrente			
Provisões		-	3 743
Financiamentos obtidos	18	260 821	337 105
Total do passivo não corrente		260 821	340 848
Passivo corrente			
Fornecedores	15	42 430	47 766
Estado e outros entes públicos	16	19 603	27 790
Accionistas/sócios	17	5 322	5 322
Financiamentos obtidos	18	113 430	73 049
Outras contas a pagar	19	711 999	619 479
Diferimentos	20	5 404	3 701
Total do passivo corrente		898 188	777 107
Total do passivo		1 159 009	1 117 955
Total do capital próprio e do passivo		2 318 128	2 154 508

O Director Financeiro


 Lamine Pina

O Conselho de Administração


 Isidoro Mendes Gomes
 /Presidente/


 Enilce Fernandes
 /Administradora Executiva/


 Paulo Ferreira
 /Administrador Executivo/

**DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZA
 PERÍODO COMPREENDIDO ENTRE 1 DE JANEIRO E 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 1 DE JANEIRO A
 31 DE DEZEMBRO DE 2022**

(Valores expressos e milhares de Escudos - mESC)

RUBRICAS	PERÍODO		
	Notas	31/12/2023	31/12/2022
Vendas e Prestações de serviços	21	268 096	272 478
Subsídios à exploração			
Ganhos/perdas imputados de subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	6 e 22	227 581	186 134
Variação nos inventários de produção			
Subcontratos	23	(16 878)	(16 406)
	24	(16 046)	(17 079)
Gasto com mercadorias vendidas e matérias consumidas			
Resultado operacional bruto		462 753	425 127
Fornecimentos e serviços externos	25	(113 023)	(108 232)
Valor acrescentado bruto		349 730	316 895
Gastos com o pessoal	26	(233 569)	(249 128)
Provisões (aumentos/reduções)	14	3 743	1 792
Aumentos/reduções de justo valor	6	5 145	-
Outros rendimentos e ganhos	27	63 151	39 515
Outros gastos e perdas	28	(15 991)	(23 270)
Resultado antes de depreciações, amortizações, perdas/ganhos de financiamento e impostos		172 209	85 804
Gastos/Reversões de depreciação e de amortização	29	(31 433)	(29 048)
Resultado operacional (antes de perdas/ganhos de financiamento e impostos)		140 776	56 756
Juros e ganhos similares Obtidos		840	1 992
Juros e perdas similares suportados	30	(19 048)	(14 417)
Resultado antes de Impostos		122 568	44 331
Imposto sobre o rendimento do período	31		
Resultado líquido do período		122 568	44 331
Resultado das actividades descontinuadas (líquido de impostos) incluído no resultado líquido do período			
Resultado líquido do período atribuível a:			
Detentores do capital da empresa-mãe		122 568	44 331
Interesses minoritários			
Resultado por acção básico (Esc)	32	409	148

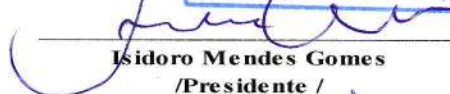
O Diretor Financeiro



Lamine Pina

O Conselho de Administração

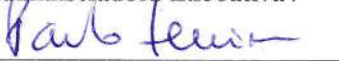
 Eng. Isidoro Gomes
 Presidente do Conselho de Administração



 Isidoro Mendes Gomes
 /Presidente /



 Enilce Fernandes
 /Administradora Executiva /

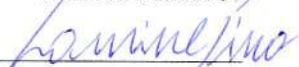


 Paulo Ferreira
 /Administrador Executivo/

DEMONSTRAÇÃO DE ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO
PERÍODO COMPREENDIDO ENTRE 1 DE JANEIRO E 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 1 DE JANEIRO A 31 DE DEZEMBRO DE 2022
 (Valores Expressos em milhares de Escudos - mESC)

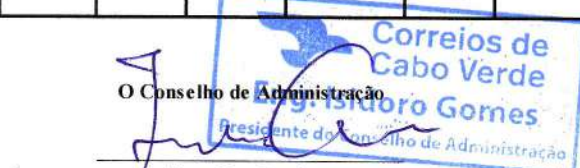
DESCRIÇÃO	Notas	Capital próprio atribuído aos detentores do capital						Total do Capital Próprio
		Capital Realizado	Reservas Legal	Outras Reservas	Ajustamentos em Activos Financeiros	Resultados Transitados	Resultado Líquido do Período	
POSIÇÕES NO INÍCIO DO PÉRIODO 2022	1	300 000	53 728	101 135	316 751	138 894	81 714	992 222
ALTERAÇÕES REFERENTES A RENDIMENTOS E GASTOS RECONHECIDOS NO PERÍODO								
Resultado líquido do período							44 331	44 331
RESULTADO EXTENSIVO	2	0	0	0	0	0	44 331	44 331
OUTRAS OPERAÇÕES								
Aplicação dos resultados do período anterior	13	-	6 292	75 422	83 900	(83 900)	0	81 714
	3	0	6 292	75 422	83 900	(83 900)	0	0
POSIÇÕES NO FIM DO PÉRIODO 2022	(1+2+3)	300 000	60 020	176 557	400 651	54 994	44 331	1 036 553
POSIÇÕES NO INÍCIO DO PÉRIODO 2023	1	300 000	60 020	176 557	400 651	54 994	44 331	1 036 553
Gastos reconhecidos no período								
Resultado líquido do período		-	-	-	-	-	122 568	122 568
RESULTADO EXTENSIVO	2	0	0	0	0	0	122 568	122 568
OUTRAS OPERAÇÕES								
Aplicação dos resultados do período anterior	13		0	44 331	92 940	(92 940)	(44 331)	
	3	0	0	44 331	92 940	(92 940)	(44 331)	0
POSIÇÕES NO FIM DO PÉRIODO 2023	1+2+3	300 000	60 020	220 888	493 590	(37 947)	122 568	1 159 119

O Diretor Financeiro




Lamine Pina

O Conselho de Administração



 Isidoro Mendes Gomes
 /Presidente /


 Enilce Fernandes

/Administradora Executiva /


 Paulo Ferreira

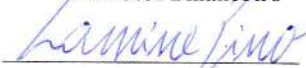
/Administrador Executivo/

DEMONSTRAÇÃO DE FLUXO DE CAIXA
PERÍODO COMPREENDIDO ENTRE 1 DE JANEIRO E 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 1 DE JANEIRO A 31 DE DEZEMBRO DE 2022

(Valores expressos e milhares de Escudos - mESC)

RUBRICAS	PERÍODO		
	Notas	2023	2022
		Valores	Valores
Método Directo			
Fluxos de caixa das actividades operacionais			
Recebimentos de clientes		231 164	240 762
Pagamentos a fornecedores		(139 574)	(144 497)
Pagamentos ao pessoal		(162 293)	(249 128)
Caixa gerada pelas operações		(70 703)	(152 863)
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		(183)	(481)
Outros recebimentos		116 069	56 849
Outros pagamentos		(51 379)	-
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		(6 196)	(96 495)
Fluxos de caixa das actividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Activos fixos tangíveis		(57 560)	(23 892)
Activos intangíveis		(19 037)	(923)
Recebimentos provenientes de:			
Juros e rendimentos similares		620	1 992
Dividendos		101 424	7 632
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)		25 447	(15 191)
Fluxos de caixa das actividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos		-	206 006
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		(38 142)	(31 133)
Juros e gastos similares		(19 047)	(14 417)
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)		(57 189)	160 456
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		(37 937)	48 770
Efeito das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período		244 248	195 478
Caixa e seus equivalentes no fim do período		206 311	244 248

O Diretor Financeiro



Lamine Pina

O Conselho de Administração



 Isidoro Mendes Gomes
/Presidente /



 Enilce Fernandes
/Administradora Executiva /



 Paulo Ferreira
/Administrador Executivo /

NOTAS EXPLICATIVAS AS DEMONSTRAÇÕES 2023 EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

INFORMAÇÃO GERAL

A sociedade anónima de capitais públicos, CORREIOS DE CABO VERDE, SA (adiante designada por CORREIOS ou Sociedade), foi criada pelo Decreto-lei nº 9-A/95, de 16 de fevereiro, que determinou, enquadrado no então Programa de Reestruturação do Setor Empresarial do Estado, a cisão da então Empresa Pública dos Correios e Telecomunicações (CTT, EP) em duas sociedades distintas de acordo com as suas duas atividades principais: Correios, fundamento para constituição desta mesma sociedade, e Telecomunicações, atividade afeta à sociedade Cabo Verde Telecom, SARL.

O Estado Cabo-verdiano detém a totalidade do capital social da Sociedade.

Nos termos dos seus Estatutos, publicados em anexo ao Decreto-Lei acima referido, o objeto dos CORREIOS compreende a exploração do serviço público de correios no território nacional e dos serviços postais de Cabo Verde com o estrangeiro e ainda a execução de convenções, acordos e regulamentos internacionais conexos.

A atividade de correios abrange todo o território Cabo-verdiano, nas áreas de tráfego postal, correio acelerado e serviços financeiros postais. Os CORREIOS têm vindo progressivamente a desenvolver novos produtos no domínio dos serviços financeiros, nomeadamente (i) o pagamento a pensionistas das FAIMO, da Função Pública, da Vivo Energy Cabo Verde em S. Vicente, (ii) a prestação de serviços à Caixa Económica de Cabo Verde relativos a abertura de contas, depósitos, levantamentos, transferência de fundos, pagamentos de vencimentos e pensões e ainda a venda de impressos nos locais onde esta instituição financeira não dispõe de delegação, (iii) a prestação de serviços à ELECTRA – Empresa de Eletricidade e Água, SA e GARANTIA – Companhia de Seguros de Cabo Verde, SARL relativos, respetivamente, à cobrança de faturas e venda de selos de seguros, (iv) a prestação de serviços ao Fundo Autónomo de Manutenção Rodoviária, relativos, essencialmente, à devolução das taxas de manutenção rodoviária, etc. Em 2000, a Sociedade aderiu ao serviço de emissão de vales por via eletrónica, denominado Euro giro, entre Cabo Verde e Portugal e, em 2001, com Luxemburgo e Suíça, tendo sido posteriormente alargado a outros países.

Em 2010, a Sociedade aderiu aos serviços de transferências de dinheiro por via eletrónica, denominado por Money Express, Money Gram e Money Exchange, entre Cabo Verde e outros países.

Em 2013, a Sociedade passou a prestar serviços de transferência de dinheiro por via eletrónica, a nível nacional.

Os Correios de Cabo Verde, sendo uma empresa com um forte *Know How* no ramo de prestação de serviços logísticos e com uma maior cadeia de distribuição a nível nacional, viu a oportunidade de alargar os seus serviços com uma abrangência a nível internacional e territorial.

Identificado a possibilidade de criar um grande potencial económico, em 2022, no âmbito da implementação progressiva das medidas estratégicas opcionais do plano de negócios da empresa, os CCV criou de uma unidade de negócio de transitário, com suporte no conhecimento logístico e nas infraestruturas que os CCV já possuíam.

Esta unidade de negócio consiste na prestação de serviços de natureza logística e operacional envolvendo um ciclo de ações onde se incluem o planeamento, circulação e entrega de bens e mercadorias.

Os serviços prestados são por via marítima, aérea, transporte domestico/inland, desembarço aduaneira, serviço de seguro de mercadorias e logística integrada.

Esta área de negócio denominada de Transit, efetua transportes internacionais, com grande enfoque na importação devido às características do mercado cabo-verdiano, sendo que a maior parte dos destinos finais se situam nos portos da praia e no Mindelo.

No entanto, por ter objetivo de abarcar também o mercado nacional – "inland", os CCV está a trabalhar noutros destinos no nosso arquipélago que não Santiago ou São Vicente, dando assim uma cobertura a nível nacional.

NOTA 0: REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com o Sistema de Normalização Contabilística e de Relato Financeiro (SNCRF), aprovado pelo Decreto-Lei nº5/2008, de 4 de fevereiro, o qual entrou em vigor em 1 de janeiro de 2009. A fim de facilitar a sua leitura, os valores apresentados no presente anexo bem como nas demonstrações acima apresentadas encontram-se expressas em milhões de Escudos (mESC).

NOTA 1: RESUMO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS ADOTADAS

As principais políticas contabilísticas e critérios valorimétricos utilizados na preparação destas demonstrações financeiras encontram-se descritos a seguir:



1.1. Ativos fixos tangíveis e depreciações

Analisando o mapa dos ativos e os seus respetivos registos, com exceção das aquisições do ano de 1995 a 2023, mensuradas ao custo de aquisição, o qual inclui o valor de fatura do fornecedor acrescido de gastos de compra e instalação, os restantes bens que integram os ativos fixos tangíveis da Sociedade encontram-se registados pelo valor que lhes foi atribuído aquando da cisão, com base nos registos contabilísticos da extinta Empresa Pública dos Correios e Telecomunicações (CTT, EP).

Os gastos subsequentes são incluídos na quantia escriturada do bem ou reconhecidos como ativos separados, sempre que melhorem o nível de desempenho originalmente avaliado do ativo existente ou aumentem a sua vida útil, quando for provável que benefícios económicos futuros fluirão para a empresa e o gasto do ativo possa ser mensurado com fiabilidade. Todos os outros dispêndios subsequentes são reconhecidos como um gasto no período em que incorreram.

As depreciações são calculadas, sobre os valores de aquisição ou justo valor, conforme o caso, pelo método das quotas constantes, com imputação duodecimal. As principais taxas utilizadas são as seguintes:

TIPOLOGIA	TAXA AMORTIZAÇÃO
Edifícios e outras construções	4%
Equipamento básico	10% - 20%
Equipamento de transporte	12,5% - 16,66%
Equipamento administrativo	8,3% - 25%
Outros activos fixos tangíveis	10% - 25%

Os ativos fixos tangíveis doados à Sociedade por terceiros são apresentados nas respetivas rubricas com contrapartida na rubrica Subsídios para investimentos, sendo depreciados na mesma base e às mesmas taxas que os restantes bens de natureza idêntica adquiridos pela Sociedade, sendo o respetivo gasto compensado em outros rendimentos e ganhos, pela redução, em igual montante, da rubrica Subsídios para Investimentos.

Os terrenos e ativo tangível em curso não são objetos de depreciação.

1.2. Propriedades de investimento e depreciações

Compreendem edifícios em arrendamento e encontram-se valorizados ao custo de aquisição. Por se considerar imaterial o efeito da avaliação não se procedeu à determinação do justo valor.

As depreciações são calculadas sobre os valores de aquisição, pelo método das quotas constantes, com imputação duodecimal. A taxa utilizada foi de 4%.



1.3. Ativos intangíveis e amortizações

Compreendem gastos com implementação do circuito ADSL, projetos de informatização dos balcões. São amortizados pelo método das quotas constantes, em base anual, em três e cinco anos, respetivamente.

1.4. Imparidade de ativos

Os ativos sujeitos a depreciação e amortização são revistos quanto à imparidade, sempre que os eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor pelo qual se encontram escriturados possa não ser recuperável. Uma perda por imparidade é reconhecida pelo montante do excesso da quantia escriturada do ativo face ao seu valor recuperável. A quantia recuperável é a mais alta de entre o valor realizável de um ativo, menos os gastos para venda, e o seu valor de uso. Para realização de testes de imparidade, os ativos são agrupados ao mais baixo nível no qual se possam identificar separadamente fluxos de caixa (unidades geradoras de fluxos de caixa).

1.5. Inventários e ajustamentos

As quantidades em armazém são apuradas no final de cada exercício económico através de inventariação física integral e exaustiva. Os critérios valorimétricos adotados resumem-se como segue:

- As mercadorias e matérias-primas e subsidiárias de consumo são mensuradas ao custo de aquisição, o qual inclui o valor da fatura do fornecedor, acrescido de gastos adicionais de compra.
- Os inventários de material filatélico, constituídos por selos emitidos nos anos de 1996 a 2023, encontram-se mensurados ao custo médio de aquisição desses anos, tendo o custo médio de cada ano sido apurado pela totalidade das compras do ano, independentemente da espécie do selo.
- O apuramento dos consumos é determinado segundo o método do custo médio.
- As perdas de valor em inventários, apuradas por referência a critérios de avaliação técnico-comercial, são objeto de ajustamento por imparidade.



1.6. Investimentos financeiros

Referem-se a participações detidas nas entidades identificadas na Nota 6. naquelas em que a Sociedade detém controlo ou exerce influência significativa, os investimentos encontram-se valorizados de acordo com o Método de Equivalência Patrimonial. Nas restantes manteve-se a valorização ao custo de aquisição, dado não serem títulos cotados e não ter sido determinado o justo valor. Havendo valor da cotação, este é utilizado para a valorização.

Os preceitos contabilísticos vigentes em Cabo Verde não contemplam a preparação e apresentação de contas consolidadas.

1.7. Contas a receber de Clientes e Outros devedores e imparidade

Os saldos de clientes e devedores são reconhecidos inicialmente pelo seu valor atual ou, caso aplicável, pelo valor descontado, calculado por referência à taxa de juro média dos financiamentos da Sociedade, deduzido de qualquer perda de imparidade.

Os riscos efetivos de cobrança associados às contas a receber de clientes e outros devedores, apurados por referência a critérios de gestão e de avaliação comercial, são objeto de ajustamento por imparidade.

1.8. Caixa e Depósitos bancários

A rubrica de "Caixa e Depósitos bancários" inclui caixa, depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de liquidez elevada e com maturidades iniciais até 3 meses. Os descobertos bancários são apresentados no Balanço - Passivo Corrente, na rubrica de Financiamentos Obtidos.

1.9. Capital Próprio

As ações ordinárias são classificadas no capital próprio, quando realizadas.

A parcela não realizada do capital não é objeto de registo. Quando houver, os custos inerentes à emissão de novas ações são apresentados no capital próprio, como uma dedução das entradas de capital.

As prestações acessórias de capital são reconhecidas no Capital Próprio, quando não existe prazo de reembolso definido, não estejam sujeitas a juros e cumpram as demais condições de reconhecimento na rubrica de capital próprio.



1.10. IRPC - Imposto único sobre o rendimento e impostos diferidos

Com a publicação da Lei nº 82/VIII/2015, de 7 de janeiro, que aprovou o Código do Imposto sobre Rendimentos das Pessoas Coletivas (IRPC) o rendimento tributável é determinado com base no resultado do exercício antes de impostos, eventualmente ajustado pelos custos e proveitos que, nos termos da referida, não devam ser considerados para efeitos fiscais, ao qual é aplicado uma taxa atual de 22%. Os prejuízos fiscais são reportáveis por um período de 7 anos após a sua ocorrência e suscetíveis de dedução a lucros fiscais gerados durante esse período, embora sujeitos a um máximo de dedução de 50% do resultado do respetivo exercício.

Os resultados fiscais podem ser revistos pela Administração Fiscal por um período de cinco anos, pelo que os resultados fiscais de 2018 a 2023 podem vir a ser corrigidos.

O imposto diferido é calculado, com base no método da responsabilidade de balanço, sobre as diferenças temporárias entre os valores contabilísticos dos ativos e passivos e a respetiva base tributável.

A base tributável dos ativos e passivos é determinada de forma a refletir as consequências de tributação decorrentes da forma como a empresa espera, à data do balanço, recuperar ou liquidar a quantia escriturada dos seus ativos e passivos.

Para a determinação do imposto diferido é utilizada a taxa em vigor à data de balanço, ou a taxa que esteja já aprovada para utilização futura. Os impostos diferidos ativos são reconhecidos na medida em que seja provável que os lucros tributáveis futuros estarão disponíveis para utilização da diferença temporária. Os impostos diferidos ativos são revistos anualmente e reduzidos sempre que deixe de ser provável que os mesmos possam ser utilizados.

Havendo, os impostos diferidos são classificados como não corrente.

1.11. Provisão para riscos e encargos

São constituídas provisões no balanço sempre que a Sociedade tem uma obrigação presente (legal ou construtiva) resultante de um acontecimento passado e sempre que é provável que uma diminuição, razoavelmente estimável, de recursos incorporando benefícios económicos venha a ser exigido para liquidar a obrigação.

1.12. Reconhecimento do rédito

Os rendimentos decorrentes das vendas são reconhecidos na demonstração dos resultados quando os riscos e vantagens significativos inerentes à posse dos ativos vendidos são transferidos para o comprador. Os rendimentos associados à prestação de serviços são



Página 42 | 67



reconhecidos em resultados com referência à fase de acabamento da transação à data de balanço.

1.13. Distribuição de dividendos

A distribuição de dividendos é reconhecida como um passivo nas demonstrações financeiras da Sociedade, no período em que os dividendos são aprovados em Assembleia Geral pelo acionista.

1.14. Gestão de riscos financeiros

A exposição da Sociedade a riscos financeiros não é significativa e inclui principalmente variações de taxas de juro.

❖ Risco cambial

O risco cambial é reduzido, dado que (a) existe uma paridade fixa do Escudo face ao Euro, moeda em que são, predominantemente, efetuadas as transações com o estrangeiro e
(b) as vendas são realizadas exclusivamente em Escudos.

❖ Risco da taxa de juro

O empréstimo, contraído junto do BCA e do BAI vence juro à taxa fixa, pelo que este risco é reduzido dado não se perspetivar que as taxas de juros de mercado venham a baixar. Não existem "swaps" de taxas de juro.

❖ Risco de crédito

Dado existir um número relativamente significativo de clientes e outros devedores e face à sua dispersão geográfica, não se considera existir concentração de risco de crédito.

❖ Risco de liquidez

A Sociedade tem apresentado um rácio de liquidez positivo, pelo que esse risco é reduzido.

1.15. Créditos e débitos em moeda estrangeira

Os ativos e passivos denominados em moeda estrangeira são convertidos e contabilizados em Escudos ao câmbio oficial em vigor na data da transação. As diferenças de câmbio realizadas no exercício, bem como os potenciais apurados nos saldos existentes na data do Balanço, por referência às taxas de câmbio vigentes nessa data, são reconhecidas nos resultados.




1.16. Especialização de exercícios

Os rendimentos e gastos são registados de acordo com o princípio da especialização de exercícios, ou seja, são reconhecidos à medida que são gerados, independentemente do momento em que são recebidos ou pagos. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos gerados, são registados no balanço nas rubricas de outras contas a pagar e outras contas a receber.

1.17. Responsabilidades assumidas para com o pessoal

De acordo com a legislação Cabo-verdiana vigente, os trabalhadores têm anualmente direito a um mês de férias remuneradas, encargos estes que representam um direito adquirido pelo serviço prestado no ano civil anterior ao do seu pagamento. Esta responsabilidade encontra-se apresentada em balanço na rubrica de Outras Contas a Pagar.

Os trabalhadores encontram-se integralmente abrangidos pelo esquema oficial de previdência social, patrocinado pelo Instituto Nacional de Previdência Social, não assumindo a Sociedade qualquer responsabilidade, presente ou futura, relacionada com o pagamento de pensões ou complementos de reforma.



1.18. Estimativas e julgamentos

As estimativas e julgamentos são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência e outros fatores, designadamente em eventos futuros em que se acredita ser expectável virem a ocorrer, de acordo com as circunstâncias atuais.

NOTA 2: FLUXOS DE CAIXA

São considerados Caixa e Equivalentes os saldos de Caixa e Depósitos bancários que estejam disponíveis para uso num prazo curto que não exceda os três meses. Adicionalmente, consideram-se também Equivalentes de Caixa as aplicações financeiras que estejam disponíveis para uso num prazo não superior a três meses e em relação às quais a variação de justo valor não seja significativa.

Na Nota 12 é apresentada a conciliação do saldo de Caixa e depósitos bancários no Balanço e o saldo de Caixa e Equivalentes da Demonstração dos Fluxos de Caixa.

NOTA 3: ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Os movimentos ocorridos durante os exercícios de 2023 e 2022 nestas rubricas, decompõem-se como segue (em mESC):

	ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS						TOTAL GERAL
	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Outros activos fixos tangíveis	
POSIÇÃO A 1 DE JANEIRO DE 2022							
Valor de Aquisição	14 963	517 375	8 398	50 455	216 704	20 096	827 991
Depreciação Acumulada	-	(408 893)	(7 304)	(23 278)	(199 742)	(7 175)	(646 392)
Valor Escriturado	14 963	108 482	1 094	27 177	16 962	12 921	181 599
VARIAÇÕES EM 2022							
Valor Inicial	14 963	108 482	1 094	27 177	16 962	12 921	181 599
Aquisições	-	94 420	1 325	2 815	33 514	2 554	134 628
Depreciação do Exercício	-	(4 749)	(663)	(7 811)	(5 542)	(6 052)	(24 817)
Valor Líquido	14 963	198 153	1 757	22 182	44 934	9 423	291 412
POSIÇÃO A 31 DE DEZEMBRO DE 2022							
Valor de Aquisição	14 963	611 795	9 723	53 270	250 218	22 650	962 619
Depreciação Acumulada	-	(413 642)	(7 967)	(31 089)	(205 284)	(13 227)	(671 209)
Valor Escriturado	14 963	198 153	1 757	22 182	44 934	9 423	291 411
VARIAÇÕES EM 2023							
Valor Inicial	14 963	198 153	1 757	22 182	44 934	9 423	291 412
Aquisições	-	21 730	727	0	20 293	12	42 762
Depreciação do Exercício	-	(8 605)	(278)	(6 544)	(8 869)	(6 243)	(30 539)
Valor Líquido	14 963	211 278	2 206	15 637	56 358	3 192	303 634
POSIÇÃO A 31 DE DEZEMBRO DE 2023							
Valor de Aquisição	14 963	633 525	10 450	53 270	270 511	22 662	1 005 381
Depreciação Acumulada	-	(422 247)	(8 245)	(37 633)	(214 153)	(19 470)	(701 748)
Valor Escriturado	14 963	211 278	2 206	15 637	56 358	3 192	303 634

Em 2023, registou – se um acréscimo de mESC 13 125 em edifício e outras construções, mESC 449 em equipamento básico e 11 124 mESC correspondem aos equipamentos administrativos, por outro lado, tivemos diminuições nos equipamentos de transportes e outros ativos fixos tangíveis nos valores 6 545 mESC e 6 231 mESC respetivamente. a variação nas rubricas ativo fixo tangível foi devido a continuação da remodelação da rede das agências iniciada em 2021, no âmbito da implementação do Plano Estratégico 2020 – 2030.

NOTA 4: PROPRIEDADES DE INVESTIMENTO

As propriedades de investimento, conforme as detalhes apresentadas no mapa de ativos, dizem respeito aos edifícios em arrendamento. Encontram-se mensurados ao custo de aquisição e decompõem-se como segue:

	2023				2022			
	Custo Aquisição	Depreciações do Exercício	Depreciação Acumulada	Valor Líquido	Custo Aquisição	Depreciações do Exercício	Depreciação Acumulada	Valor Líquido
Edifícios								
Rábil	2 433	-	2 433	0	2 433	-	2 433	0
Palmarejo	3 500	152	3 500	0	3 500	177	3 348	152
ASA	4 200	186	3 919	281	4 200	148	3 733	467
	10 133	338	9 852	281	10 133	325	9 514	619

Devido ao facto de se considerar o seu efeito imaterial, não foi determinado o justo valor destes ativos.

NOTA 5: ATIVOS INTANGÍVEIS

Corresponde a implementação plataforma Marketplace e o do sistema de gestão integrado dos CCV, no âmbito do Plano Estratégico.

ATIVOS INTANGÍVEIS			
	Outros Activos Intangíveis	Activos Intangíveis em curso	TOTAL GERAL
POSIÇÃO A 1 DE JANEIRO DE 2022			
Valor de Aquisição	94 049	10 905	104 954
Depreciação Acumulada	(91 514)	-	(91 514)
Valor Escriturado	2 535	10 905	13 440
VARIAÇÕES EM 2022			
Valor Inicial	2 535	10 905	13 440
Aquisições	-	0	0
Depreciação do Exercício	(556)	-	(556)
Valor Líquido	1 979	10 905	12 883
POSIÇÃO A 31 DE DEZEMBRO DE 2022			
Valor de Aquisição	94 049	10 905	104 954
Depreciação Acumulada	(92 070)	-	(92 070)
Valor Escriturado	1 979	10 905	12 883
VARIAÇÕES EM 2023			
Valor Inicial	1 979	10 905	12 884
Aquisições	-	14 197	14 197
Depreciação do Exercício	(556)	-	(556)
Valor Líquido	1 424	25 102	26 526
POSIÇÃO A 31 DE DEZEMBRO DE 2023			
Valor de Aquisição	94 049	25 102	119 151
Depreciação Acumulada	-92 626	-	(92 626)
Valor Escriturado	1 424	25 102	26 526

NOTA 6: PARTICIPAÇÕES FINANCEIRAS

Resume-se nos quadros seguintes as informações relativas às participações financeiras valorizadas segundo (6.1) o Método de Equivalência Patrimonial (MEP) e (6.2) o custo de aquisição ou justo valor.

6.1 Participação valorizada segundo o MEP


 Página 46 | 67


O Saldo refere-se à participação de 15,4% detida na Caixa Económica de Cabo Verde (CECV), com sede na Praia. A Sociedade exerce influência significativa nesta associada por via de participação no Conselho de Administração.

- Os movimentos resumem-se com segue (em ESC):

	mESC
Saldo em 31.12.2021	1 023 649
Dividendos recebidos em 2022	(73 341)
Quota parte no resultados de 2022 (Nota 22)	<u>186 134</u>
Saldo em 31.12.2022	1 136 442
Dividendos recebidos em 2023	(92 940)
Quota parte no resultados de 2023 (Nota 22)	<u>227 581</u>
Saldo em 31.12.2023	<u>1 271 084</u>

6.2 Participações valorizadas ao custo de aquisição e ao justo valor (valor de cotação)

	Custo Aquisição	Aumento Justo Valor em 31.12.23	Justo Valor em 31.12.23	Saldo em 31.12.23	Justo Valor em 31.12.22	Saldo em 31.12.22	% Participação	Sede
Cabo Verde Telecom	25 300	-	n/a	25 300	n/a	25 300	0,7%	Praia
Garantia - Companhia Seguros CV	9 000	-	n/a	9 000	n/a	9 000	4,5%	Praia
Novo Banco	11 515	-	n/a	-	n/a	-	7%	n/a
Sociedade Cabo Verdiana de Tabacos	14 226	5 145	19 685	19 685	14 540	14 540	0,9%	Mindelo
	<u>60 041</u>	<u>5 145</u>	<u>19 685</u>	<u>53 986</u>	<u>14 540</u>	<u>48 840</u>		

A participação na Sociedade Cabo-verdiana de Tabacos encontra-se valorizada ao preço da cotação na Bolsa de Valores, o qual em 31 de dezembro de 2023 era de ESC 8,3 (2022: ESC 6,5).

A participação de 7,35% detida no Novo Banco foi ajustada por imparidade em 2015, tendo o banco sido objeto de resolução em março 2017.

Os dividendos destas participadas relativo ao exercício de 2023 resumem-se como segue (ver Nota 27):

	mESC	
	2023	2022
Cabo Verde Telecom	-	-
Garantia - Companhia Seguros CV	11 906	5 690
Sociedade Cabo Verdiana de Tabacos	1 860	1 860
	13 766	7 550

As informações financeiras das participadas resumem-se como segue (em mESC):

	Activo	Passivo	Capital Próprio	Resultado Líquido	% Participação
Caixa Económica de Cabo Verde	91 295 459	82 900 215	8 395 244	1 503 179	15,1%
Cabo Verde Telecom	17 329 000	9 784 000	7 544 000	585 000	0,7%
Garantia - Companhia Seguros CV	4 648 602	2 695 873	1 952 728	330 724	4,5%
Sociedade Cabo Verdiana de Tabacos	1 286 800	195 284	1 091 516	219 522	0,9%

NOTA 7: OUTROS ATIVOS FINANCEIROS

Compreende o depósito a prazo no Banco Comercial do Atlântico penhorado a título de garantia bancária de uma conta corrente caucionada no montante de mESC 40 000 (ver Nota 18).

NOTA 8: INVENTÁRIOS

	mESC	
	2023	2022
MERCADORIAS		
Material Postal	2 994	7 721
Material Filatélico (Valores Postais)	3 799	3 660
Caixas de Correio	-	-
Cupões de Resposta	-	81
	6 793	11 462
Materiais de Consumo	4 362	-
	11 155	11 462

As perdas por imparidades acumuladas não tiveram qualquer movimento nos exercícios de 2023 e 2022. O saldo à data do balanço é considerado adequado para fazer face a perdas potenciais de valor nos inventários, calculadas com base em critérios de avaliação técnico-comercial.

NOTA 9: CLIENTES

Os movimentos ocorridos durante os exercícios de 2022 e 2023 nestas rubricas, decompõem-se como segue (em mESC):

		mESC	
		2023	2022
Saldo Devedores			
CECV	(i)	7 955	11 910
Electra	(ii)	4 610	9 774
Agência Navegação Expresso		855	915
Instituto Nacioanal Estatistica		536	1 094
Ministério das Finanças e Planeamento	(iii)	11 588	5 921
BCA		762	792
Centro Nacional de Pensões		15	29 553
Ministério da Educação e Desporto		842	1 261
Conselho Superior de Magistratura		518	689
SISA - Renda R ^a Grande		945	945
José M. Orge Dias - Renda Espargos		555	725
Charles Company, Lda		442	833
M&J Tech Technology and Innovat		373	686
ONAD-CV		448	478
Polícia Judiciária de Cabo Verde		242	450
Outros		6 787	23 287
		37 473	89 313
Perdas por Imparidade Acumulada	(iv)	13 672	13 672
		23 801	75 641

(i) CECV

O saldo corresponde (i) às comissões cobradas à Caixa Económica de Cabo Verde por serviços relacionados com as operações de depósitos e levantamentos, equivalentes a uma comissão fixa de ESC 150 por cada operação e (ii) serviços de correspondência prestados a crédito.

(ii) Electra

O saldo corresponde às faturas de expedição de correspondência. O valor em 31 de dezembro de 2023 resulta do saldo transitado de 2022, acrescido de faturação relativa ao ano de 2023. Foram feitos vários encontros de contas durante o ano, que permitiu a redução da dívida de mESC 9 774 no ano de 2022 para mESC 4 610 em 2023.

(iii) **Ministério das Finanças e do Planeamento**

O saldo corresponde às comissões do serviço prestado na cobrança de Impostos (DUC) .

(iv) **Perdas por imparidade acumuladas**

No exercício de 2023, o saldo escende a mESC 13 672, correspondente ao do período transato, não se registou qualquer variação durante todo o exercício de 2023.

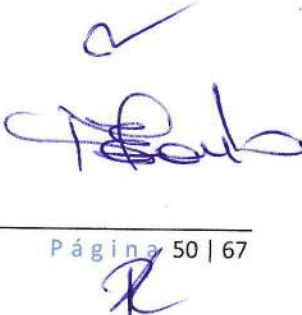
NOTA 10: ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

Os saldos durante os exercícios de 2022 e 2023 nestas rubricas, decompõem-se como segue (em mESC):

	mESC	
	2023	2022
Saldo Devedor		
IRPC - Pagamento Por Conta	663	481
IVA - A recuperar	36 949	25 102
	37 612	25 583

	mESC	
	2023	2022
Saldo Credor		
INPS	13 685	23 331
IRPS	5 918	4 401
Outros	-	58
	19 603	27 790

NOTA 11: OUTRAS CONTAS A RECEBER





		mESC	
		2023	2022
Corrente			
Money Gram	(i)	100 210	91 066
Disponibilidades nas Agências (p/ regularizar)	(ii)	125 781	92 325
Serviços Postais Internacionais	(iii)	34 044	28 511
Money Express	(iv)	22 817	22 817
Produtos CVT à Consignação	(v)	13 801	13 801
Money Exchange		23 237	56 184
Estado de Cabo Verde - Quotas UPU	(vi)	4 586	4 726
CECV - Prestação de serviços	(vii)	2 234	2 234
Rendas de espaços		1 172	1 232
Juros de depósito a prazo		220	628
Faimo - Adiantamento Estações		4 068	4 068
Rendimentos a reconhecer - Dividendos		13 766	-
Outros		91 748	27 787
		437 684	345 379
Menos			
Perdas por Imparidade Acumulada	(viii)	(68 377)	(68 377)
		369 307	277 002
Operações Com Vales	(ix)	13 537	28 856
Pessoal			
Empréstimos Concedidos no âmbito do fundo social e outros		118	607
		382 962	306 465

(i) Money Gram /Money Express/Money Exchange

Os saldos resultam do serviço de transferência de dinheiro por via eletrônica, representando os valores pagos em Cabo Verde pelos Correios de Cabo Verde.

Pelos serviços prestados à Money Express, Money Exchange e Money Gram a Sociedade recebe uma comissão de 0,9%, 0,8% e 25%, respetivamente.

(ii) Disponibilidades nas Agências – Por regularizar

O saldo desta rubrica compreende, essencialmente, mESC 92 325, transitados de exercícios anteriores, valores adiantados às estações e receitas geradas por estas, os quais foram transferidos para a Sede em janeiro de 2024.

(iii) Administrações Estrangeiras

Os saldos decorrentes das relações da Sociedade com Administrações Estrangeiras - serviços postais internacionais são segregados e evidenciados separadamente segundo as suas naturezas devedora (ver acima) e credora (ver Nota 19).

O saldo devedor/credor representa valores relativos a encargos terminais, abonos de encomendas postais e serviços de "express mail" a receber/pagar de Administrações estrangeiras, reconhecidos, à data do balanço, como se segue:

	Valores Ativos		Valores Passivos	
	2023	2022	2023	2022
Administrações Estrangeiras - Serviços Postais				
Dados Reais	33 538	27 751	66 207	70 710
Estimativas	506	760	1 135	3 200
	34 044	28 511	67 342	73 910

As transações com as Administrações Estrangeiras são contabilizadas às taxas de câmbio em vigor na data em que ocorrem, tendo os respetivos saldos sido atualizados para os câmbios vigentes à data de 31 de dezembro de 2023.

(v) Money Express

As operações com a Money Express foram cessadas em 2017 e o saldo a receber da entidade foi, em 2018, ajustado por imparidade, dada a dificuldade na sua recuperação

(vi) Produtos da CV Telecom à consignação

Representam vários produtos colocados nas agências à consignação para venda nos balcões dos Correios. Saldo de igual montante é apresentado no passivo (ver Nota 19).

(vii) Estado de Cabo Verde – Quotas UPU

O saldo desta rubrica corresponde, essencialmente, à parcela das quotas pagas à UPU – União Postal Universal, por conta do Estado de Cabo Verde, relativos aos anos de 2003 e 2004.

(viii) CECV - Prestação de Serviços

O saldo desta rubrica corresponde a comissões cobradas à Caixa Económica de Cabo Verde dos serviços relacionados com as operações de depósito e levantamentos, equivalentes a uma comissão fixa de ESC 150 por cada operação, a partir de 2018 passaram a ser registados na rubrica de Clientes

(ix) Perdas por imparidades Acumuladas

No exercício de 2023 o saldo ascende a mESC 68 377 correspondente ao saldo do período transato (mESC 68 377). Não se registou nenhuma variação durante o exercício.

(x) Operações Com Vales

Os valores ativos e passivos desta rubrica representam, respetivamente, saldos líquidos das operações com vales emitidos pelas Administrações estrangeiras e pagos pela Sociedade e vice-versa.

As transações com administrações estrangeiras encontram-se registadas ao câmbio da data em que ocorreram, tendo os correspondentes saldos sido atualizados ao câmbio vigente em 31 de dezembro de 2023.

NOTA 12: CAIXA E DEPÓSITOS BANCÁRIOS

	mESC	
	2023	2022
Caixa		
Tesouraria da Praia	451	507
	451	507
Depósitos a Ordem		
Banco Comercial do Atlântico	52 421	90 658
Caixa Económica de Cabo Verde	7 242	6 808
Novo Banco - Portugal	81	81
Banco Interatlântico	1 992	595
Banco Caboverdeano de Negócios	682	2 488
Banco Bai Cabo Verde	65 504	42 195
IIB	1 502	-
ECO BANK	50	-
	129 474	142 825
Depósitos a Prazo		
Caixa Económica de Cabo Verde	36 386	60 916
	166 311	204 248

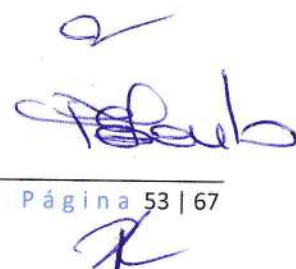
O depósito à ordem no Banco Comercial do Atlântico no valor de mESC 52 421 (2022: mESC 90 658)
A diferença de mESC 40 000 entre o saldo de caixa e depósitos bancário (mESC 166 311) e o saldo de caixa e equivalentes da Demonstração dos Fluxos de Caixa (mESC 206 311), resume-se como se segue:

	mESC	
	2023	2022
Saldo de Caixa e depósitos bancária	166 311	204 248
Depósito a Prazo Cativo (Ver Nota 7)	40 000	40 000
Saldo de Caixa e Equivalentes	206 311	244 248

Os depósitos a prazo venceram juros à taxa anual que variam entre 2,75% e 5,25%.

NOTA 13: CAPITAL PRÓPRIO

Os movimentos registados em 2023 e em 2022 nesta rubrica encontram-se evidenciados na Demonstração de Alterações no Capital Próprio.



O capital social da Sociedade em 31 de dezembro de 2023 e 2022, integralmente realizado, ascende a mESC 300 000, representado por 300 000 ações de valor nominal de 1 000\$00 cada, e é detido pelo Estado de Cabo Verde.

A aplicação de resultados do exercício de 2022 foi como segue:

- Resultados transitados, negativos...92 940 mESC
- Lucros não distribuídos...92 940 mESC
- Reservas para Investimento (100% RAI)..... 44 331 mESC

De acordo com a legislação vigente, a Reserva legal é dotada com um mínimo de 5% dos lucros líquidos anuais até atingir um montante equivalente a, pelo menos, 20% do capital social, não sendo livre para distribuição em dinheiro, mas podendo ser utilizada para aumentar Capital ou cobrir prejuízos, depois de esgotadas as restantes Reservas.

O saldo de outras reservas compreende o seguinte:

	2023	2022
Reservas para Fins Sociais	20 365	20 365
Reservas para Investimentos	143 127	98 796
Resultado Cisão c/ CTT	54 143	54 143
Reservas Livres	3 253	3 253
	220 888	176 557

As Reservas para fins sociais destinam-se exclusivamente à prestação de benefícios sociais de utilização coletiva ou de serviços coletivos aos trabalhadores, bem como para a bonificação de empréstimos para aquisição, construção, reparação, beneficiação ou ampliação de habitação própria permanente, em condições a definir pelo Governo. A dotação anual que lhe for destinada não poderá exceder 10% do resultado líquido do exercício respetivo.

Constituem a Reserva para investimentos (i) a parcela dos resultados apurados em cada exercício que lhe for anualmente destinada e (ii) as verbas provenientes de dotações e doações com essa finalidade expressa, de que a Sociedade seja beneficiária.

As Reservas livres constituem a parcela dos resultados apurados em cada exercício que lhe for anualmente destinada, não sendo impostas por lei ou pelos Estatutos, nem constituídas de acordo com contratos firmados pela Sociedade. Podem ser aplicadas para cobertura de prejuízos, para aumento de capital, ou para distribuição aos sócios.

O saldo de Reservas resultante da cisão compreende, para além do montante de mESC 336 483 atribuídos pelo Estado de Cabo Verde a título de compensação resultante do processo de cisão da Empresa Pública dos Correios e Telecomunicações (CTT, EP) (ver Nota 19), diversos valores resultantes de regularizações efetuadas aquando da referida cisão e posteriormente respeitantes a saldos devedores e credores que transitaram do Balanço da cisão. Este valor não se encontra

disponível para distribuição, podendo, no entanto, ser utilizado para aumento de capital ou cobertura de prejuízos.

Em 2017 foi aprovada a deliberação sobre a proposta de cobertura de prejuízos acumulados, registados em Resultados transitados no montante de mESC 562 875, através de incorporação de outras reservas.

O saldo de ajustamentos em Ativos financeiros compreende:

	2023
Saldo em 31 de Dezembro de 2021	316 751
Lucros não atribuídos referentes ao exercício de 2021	83 900
Saldo em 31 de Dezembro de 2022	400 651
Lucros não atribuídos referentes ao exercício de 2022	92 940
Saldo em 31 de Dezembro de 2023	493 590

A rubrica de Ajustamentos em ativos financeiros regista os valores resultantes da adoção do Método de Equivalência Patrimonial (MEP) na mensuração das participações financeiras e outras variações registadas no capital próprio destas, não respeitantes a resultados, sendo anualmente creditada pela diferença entre os lucros imputáveis às participações e os dividendos que lhe forem atribuídos. Até que as participações sejam alienadas o saldo apresentado nesta rubrica não estará disponível para distribuição.

NOTA 14: PROVISÕES

	mESC	
	2023	2022
Saldo em 01 de Janeiro	3 743	5 533
Reestruturação do pessoal (Pré-Reforma) - Reconhecimento	61	117
Reestruturação do pessoal (Pré-Reforma) - Utilização	(610)	(1 907)
Reestruturação do pessoal (Pré-Reforma) - Reversão Excesso Provisão	(3 194)	-
	0	3 743

NOTA 15: FORNECEDORES

	mESC	
	2023	2022
Saldo Credores		
Ficase - Fundo Autónomo de Edição Manuais Escolares (i)	4 246	6 447
Electra	7 205	7 205
Mundiserviços - Portugal	1 071	1 124
ARME	3 793	1 337
ASA	1 508	1 612
SILMAC	807	1 063
CVT-Cobrança Telefone	449	2 974
Setelima	856	-
Fonseca e Santos	631	631
Bestfly	4 161	3 895
ADS	124	1 452
Sintaxy, Lda	-	3 943
Olicargo	6 574	2 811
Mundiserviços-Portugal	1 071	1 124
Outros	9 930	12 148
	42 426	47 766
Saldo Devedores		
Adiantamento Fornecedores	-	61
	42 426	47 705

(i) O saldo refere-se à dívida para com a FICASE resultante das vendas de manuais escolares.

NOTA 16: ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

	mESC	
	2023	2022
Saldo Credor		
INPS	13 685	23 331
IRPS	5 918	4 401
Outros	-	58
	19 603	27 790

NOTA 17: ACCIONISTAS

O saldo desta rubrica, transitado do exercício anterior, representa os dividendos referentes ao exercício de 2001 atribuídos ao Estado de Cabo Verde e que ainda não foi liquidado.

NOTA 18: FINANCIAMENTOS OBTIDOS

Passivo Corrente

		mESC	
		2023	2022
Banco Comercial do Atlântico			
*Conta corrente caucionada	(A)	37 432	34 979
CECV			
*Descoberto Bancário	(B)	37 856	38 070
Empréstimo Obrigacionista Tranche	(A)	25 789	-
Empréstimo Obrigacionista Tranche	(B)	12 353	-
		<u>113 430</u>	<u>73 049</u>

O saldo desta rubrica, mESC 113 430 corresponde à parcela utilizada de um empréstimo sob a forma de conta corrente caucionada, contratado com o Banco Comercial do Atlântico até ao montante máximo de mESC 40 000, por um período de 6 meses e renovável, um saldo a descoberto na conta depósito à ordem na CECV com contra garantia de um penhor de depósito a prazo no montante de mESC 33 000, vencendo juros à taxa de 7% ano ano (ver Nota 7), e inclui ainda parte dos empréstimos obrigacionistas juntos do Banco BAI e do BCA a ser liquidada em 2024.

Passivo Não Corrente

		mESC	
		2023	2022
Empréstimo Obrigacionista Tranche	(A)	180 527	232 105
Empréstimo Obrigacionista Tranche	(B)	80 294	105 000
		<u>260 821</u>	<u>337 105</u>

O saldo da rubrica mESC 260 821 corresponde às Obrigações, Tranche A e Tranche B, contraídas junto do banco BAI Cabo Verde e do Banco Comercial do Atlântico respetivamente, oferta particular registado na bolsa de valores de cabo verde, de 350 000 obrigações ordinárias, escriturais, de valor nominal de 1000 escudos cada, representativas do empréstimo obrigacionista dos Correios de Cabo Verde, com objetivo de financiar o Business Plan 2020-2030.

O montante global foi constituído por duas tranches de Obrigações, a Tranche A designada "Obrigações Correios CV – Tranche A – 4,5% - 2021/2031, no montante de mESC 245 000 associada a uma taxa de juro fixa de 4,5% ao ano com vencimento a 10 anos e a tranche B, designada de "Obrigações Correios CV – Tranche B – 4.5% - 2022/2031, no montante de mESC 105 000 associada a uma taxa de juro fixa de 4,5% ao com vencimento de 9 anos.

NOTA 19: OUTRAS CONTAS A PAGAR

Segue-se os saldos desta rúbrica:

		mESC	
		2023	2022
Direc�o Geral do Tesouro	(i)	151 376	165 091
Estado - Indemniza�o de Cisão	(ii)	78 935	78 935
Cabo Verde Telecom	(iii)	4 281	8 934
Ad. Estrangeiras - serviços postais Internacionais (Ver Nota 11(iii))		66 207	73 910
Fundos CECV	(iv)	10 000	10 000
Encargos férias e subsídio férias		29 871	28 053
Money Gram	(v)	109 023	92 471
Produtos da CV Telecom � consigna�o	(vi)	13 801	13 801
Money Exange		42 796	41 830
Ministério das Finanças		10 247	12 505
Credores por pagamentos diferidos		5 683	-
Exactorias Credora		174 078	49 063
Outros		15 701	39 668
		711 999	614 261
Operac�es com vales (Ver Nota 11(ix))		-	5 218
		711 999	619 479

(i) Direc o Geral do Tesouro (DGT) / Ministério das Finanças

Representam os adiantamentos efetuados   Sociedade pela DGT e Ministério das Finanças para pagamento aos pensionistas das FAIMO e da Fun o Pública, deduzidos dos pagamentos entretanto efetuados até   data do balanço.

(ii) Estado de Cabo Verde

Nos termos do Protocolo N  1/96, de 29 de novembro, o Estado de Cabo Verde assumiu-se como devedor dos CORREIOS pelo montante de mESC 336 483, a título de compensa o pela previsível insuficiência de resultados operacionais no âmbito do processo de cisão da Empresa Pública dos Correios e Telecomunica es (CTT, EP). Este valor foi calculado tendo por referência a insuficiência de resultados operacionais dos CORREIOS para o período de 1996 a 2000.

Em resultado de recebimentos e encontros de contas, entretanto efetuados com o Estado de Cabo Verde ao longo dos anos, a conta apresentava em 2006 um saldo devedor de mESC 14 538. Tendo o Estado de Cabo Verde feito, em 2007, um pagamento no valor de mESC 93 473, esta rubrica passou a apresentar um saldo credor de mESC 78 935. Devido a não estarem definidas as condi es de reembolso deste valor não se procedeu ao cáculo do seu valor descontado.

(iii) Cabo Verde Telecom (CVT)

O saldo desta rubrica corresponde ao valor das cobranças de faturas por conta da CVT.

(iv) Fundos da CECV

Compreendem fundos da Caixa Económica de Cabo Verde nas agências dos CCV (ver Nota 12).

(v) Money Gram

Representa (i) o bónus da renovação do contrato no valor de 25 000 Euros e (ii) os adiantamentos anuais no valor de 50 000 Euros atribuídos em 2013, 2015 e 2016, para fazer face aos pagamentos das transações.

(vi) Produtos da CV Telecom à consignação

Representam vários produtos colocados nas agências à consignação para venda nos balcões dos Correios. Saldo de igual montante é apresentado no ativo (ver Nota 11).

NOTA 20: DIFERIMENTOS

	mESC	
	2023	2022
Subsídios para investimentos (Doações)	4 287	2 850
Aluguer caixas apartados reconhecer exercício seguinte	1 117	851
	5 404	3 701

Os subsídios para investimentos representam a contrapartida do custo dos ativos doados à Sociedade pela UPU Internacional, em anos anteriores, no âmbito do Fundo de Melhoria Qualidade de Serviços, líquidos das respetivas amortizações acumuladas. As depreciações do exercício dos bens doados encontram-se compensadas em Outros rendimentos e ganhos (ver Nota 27).

NOTA 21: VENDAS E PRESTAÇÕES DE SERVIÇO

	mESC	
	2023	2022
Vendas		
Embalagens	4 805	5 821
Produtos filatélicos	443	756
Cartões postais	12	47
Outros	7 538	9 528
	12 798	16 152
Prestações de Serviços		
Prémios e quota parte	81 259	79 089
Receitas e encomendas postais	56 713	56 190
Express mail / E.M.S.	19 504	19 443
Direitos terminais	1 799	1 764
Serviços prestados à FAIMO	23 015	20 869
Selos e outros valores postais	5 146	5 524
Avenças cobradas	9 892	12 854
Vinhetas de encomendas	5 335	9 040
Serviços prestados à CECV	17 311	14 132
Comissões sobre cobranças de faturas	2 888	3 080
Receitas de caixas de apartado	5 418	6 443
Serviços prestados à DGA	3 304	2 645
Serviços de telecomunicações	234	757
Prémios de vales	2 138	1 636
Serviços prestados à Garantia	1 694	1 570
Comissões s/ venda de produtos da CVT	646	758
Outros	19 002	20 532
	255 298	256 326
	268 096	272 477

O saldo desta rubrica corresponde as Vendas e Prestações de serviços do ano de 2023, atingiu um valor de mESC 268 096, registando um decréscimo de mESC 4 381 em relação ao ano 2022. Os prémios e quota parte representa 30% das vendas e prestação de serviço, aumentando mESC 2 170 face ao ano de 2022, são rendimentos proveniente dos serviços financeiros moneygram, IFS e moneyexchange.

NOTA 22: GANHOS/PERDAS IMPUTADAS DE SUBSIDIARIAS

O saldo desta rubrica mESC 227 581 (2022: mESC 186 134) corresponde à quota-parte no resultado líquido da associada Caixa Económica de Cabo Verde.

NOTA 23 – SUBCONTRATOS

Os subcontratos compreendem os seguintes serviços prestados à Sociedade:

	mESC	
	2023	2022
Serviços postais	15 754	12 485
Serviço vales	12	19
Serviço Transitário	1 112	3 901
	16 878	16 406

NOTA 24: GASTO COM MERCADORIAS VENDIDAS E MATÉRIAS CONSUMIDAS

O saldo desta rubrica foi apurado como segue:

	mESC	
	2023	2022
Inventário inicial (ver Nota 9)	11 462	11 376
Compras	15 740	17 164
Inventário final (ver Nota 8)	(11 156)	(11 462)
	16 046	17 079

Estes gastos correspondem, essencialmente, a compra de embalagens, envelopes, selos, produtos filatélios e manuais escolares.

NOTA 25: FORNECIMENTOS SERVIÇO EXTERNOS

Esta rubrica é composta como segue:

		mESC	
		2023	2022
Transporte de malas	(i)	19 158	20 304
Vigilância e segurança	(ii)	12 409	10 872
Trabalhos especializados	(iii)	10 366	5 729
Conservação e reparação		3 189	3 358
Electricidade		11 950	8 541
Comunicação		4 371	4 879
Deslocações e estadas		6 070	5 922
Publicidade e propaganda		4 136	3 611
Rendas e alugueres		11 212	10 935
Combustíveis		3 142	2 485
Água		2 779	2 625
Honorários		1 330	1 045
Serviços Bancários		2 792	3 527
Outros		20 119	24 399
		113 023	108 232

(i) Transportes de malas

Compreende, essencialmente, gastos com o transporte aéreo, marítimo e terrestre de correspondências e encomendas.

(ii) Vigilância e segurança

Inclui, essencialmente, gastos com as empresas Silmac e DB propect.

(iii) Trabalhos especializados

Esta rubrica apresenta um saldo de mESC 10 366 e inclui essencialmente os gastos referente aos serviços de auditoria, consultoria e informática.

NOTA 26: GASTOS COM PESSOAL

	mESC	
	2023	2022
Ordenados e salários	158 536	159 575
Remunerações adicionais	34 708	32 984
Encargos sobre remunerações	31 544	30 368
Outras despesas com o pessoal	8 781	26 201
	233 569	249 128

A rubrica Ordenados e salários, integram as remunerações do CA e os restantes colobaradores, nas remunerações adicionais, estão incluídas férias, subsídio natal e outros subsídios.

A rubrica atingiu um valor de mESC 233 569(2022: mESC 249 128), teve um decréscimo de mESC 15 559 em relação ao ano 2022.

NOTA 27: OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS

	mESC	
	2023	2022
Rendas de propriedades de investimentos	25 505	24 004
Dividendos de participações financeiras (ver Nota 6)	23 333	7 632
Diferenças de câmbios favoráveis	8 213	2 490
Compensação amortizações bens ativo tangível e ativo	2 436	557
Outros ganhos	3 664	4 832
	63 151	39 515

NOTA 28: OUTROS GASTOS E PERDAS

	mESC	
	2023	2022
Impostos directos e indirectos	718	674
Quotizações obrigatórias	4 354	3 430
Outros	10 919	19 166
	15 991	23 270

As quotizações compreendem, essencialmente, quotas anuais devidas à (i) AICEP – Associação Internacional das Comunicações de Expressão Portuguesa e (ii) UPU – União Postal Universal (mESC 4 354).

NOTA 29: GASTOS/REVERSÕES DE DEPRECIações

O saldo de mESC 31 433(2022: mESC 29 048) compreende mESC 30 539 (2022: mESC 28 152) de depreciação do exercício de ativos fixos tangíveis (ver Nota 3), mESC 338 (2022: mESC 338) de depreciação de propriedades de investimentos e ativo intangível ESC 556(2022: mESC 556).

NOTA 30: JUROS E PERDAS SIMILARES SUPOSTADOS

O saldo representa essencialmente juros suportados dos empréstimos obrigacionistas (ver Nota 18).

NOTA 31: IMPOSTO SOBRE RENDIMENTO

A conciliação do resultado contabilístico e do resultado fiscal resume-se como segue:

	mESC							TOTAL
	2023	2022	2021	2020	2019	2018	2017	
Resultado antes de impostos	122 568	44 331	81 714	53 248	162 148	11 326	4 132	479 467
A (deduzir)/ adicionar								
Provisões p/além limite legalmente aceite / já tributada	61	116	230	473	934	1 664	20 529	24 008
Dividendos recebidos - participações n/ valorizadas MEP	(8 484)	(7 550)	(7 508)	(7 170)	(5 798)	(5 153)	(6 218)	(47 881)
Tributação autónoma	-	-	-	1 156	1 488	1 308	1 308	5 260
Acrescimento 30% total gastos c/ viaturas ligeira	-	-	-	923	2 232	1 962	1 962	7 079
Aumento (diminuição) justo valor participações financeiras	(5 145)	-	(1 119)	(1 119)	(2 237)	(2 237)	1 868	(9 988)
Imposto Único sobre o património	302	350	1 165	1 208	394	1 076	461	4 956
Reversão de provisões tributadas	(3 804)	(1 907)	(4 447)	(7 855)	(14 023)	(17 047)	(13 819)	(62 902)
Gastos (rendimentos) da aplicação do MEP	(227 581)	(186 134)	(157 166)	(95 697)	(142 443)	(71 743)	(67 878)	(948 642)
Resultado Fiscal	(122 083)	(150 793)	(87 131)	(54 832)	2 696	(78 845)	(57 655)	(548 644)
Prejuízos Fiscais a reportar								(548 644)
Taxa de imposto								22,4%
Imposto diferido ativo								(122 896)

Os efeitos resultantes da adoção do Método de Equivalência Patrimonial e do Justo valor na mensuração das participações financeiras, bem como os dividendos recebidos das participações valorizadas ao custo de aquisição e os ganhos com a alienação de participação não têm relevância fiscal.

As reversões de provisões tributadas incluem mESC 3 804 relacionados com pagamentos efetuados aos empregados no âmbito de programa de reforma antecipada (ver Nota 14).

Conforme se verifica acima, os Impostos diferidos ativos acumulados totalizam mESC 119.483 em 31 de dezembro de 2023, os quais não foram registados devido a imprevisibilidade da sua recuperação dentro do período de reporte fiscal, na medida em que uma parte significativa dos rendimentos da Sociedade não é sujeita a tributação.

NOTA 32: RESULTADO POR ACÇÃO BÁSICO

O resultado básico por ação é calculado dividindo o lucro atribuível aos acionistas pelo número de ações, como segue.

	mESC	
	2023	2022
Resultado atribuível aos accionistas (mESC)	122 568	44 331
Número de acções	300 000	300 000
Resultado por acção básico (ESC)	409	148

NOTA 33: GARANTIA

As Garantias prestadas pela Sociedade relacionam-se com financiamentos obtidos e encontram-se descritas na Nota 18.

NOTA 34: PARTES RELACIONADAS

Os principais saldos e transações ocorridas em 2023 e 2022 entre a Sociedade e partes relacionadas sumarizam-se nos quadros seguintes (em mESC):

Direcção Geral do Tesouro
Cabo Verde Telecom
Caixa Económica de Cabo Verde
Garantia - Companhia Seguros CV

2023				
Balançaço			Demonstração de Resultado	
Outras Contas a receber	Cientes	Outras Contas a pagar	Prestação de Serviços	Fornecimento de Serviços Externo
(Ver Nota 11)	(Ver Nota 9)	(Ver Nota 19)	(Gastos)/(Rendimentos)	
-	14 228	238 423	37 293	-
805	86	4 281	3 533	-
2 234	7 955	10 000	17 311	-
864	-	-	1 694	-
3 903	22 269	252 704	59 831	-

Direcção Geral do Tesouro
Cabo Verde Telecom
Caixa Económica de Cabo Verde
Garantia - Companhia Seguros CV

2022				
Balançaço			Demonstração de Resultado	
Outras Contas a receber	Cientes	Outras Contas a pagar	Prestação de Serviços	Fornecimento de Serviços Externo
(Ver Nota 11)	(Ver Nota 9)	(Ver Nota 19)	(Gastos)/(Rendimentos)	
-	11 162	254 876	30 405	-
1 847	198	11 908	3 838	-
2 234	11 910	10 000	14 132	-
1 568	-	-	1 570	-
5 649	23 270	276 784	49 945	-

Não existem transações com os Administradores, as remunerações dos mesmos estão incluídas na rubrica de Gastos com o pessoal e ascendem a mESC 8 658(2022: mESC 8 303)

NOTA 35: OUTRAS INFORMAÇÕES SOBRE APLICAÇÃO DO REGIME DE ACRÉSCIMO

	mESC	
	2023	2022
Acrescimos de gastos		
Acréscimos por férias (ver Nota 19)	29 871	28 053
Credores p/ pagamentos diferidos (ver Nota 19 (vii))	-	-
Outros credores p/ pagamentos diferidos (ver Nota 11 (ii))	1 135	3 200
	31 006	31 253
Acrescimos de rendimentos		
Acréscimos por férias (ver Nota 19)	505	760
Credores p/ pagamentos diferidos (ver Nota 19 (vii))	220	628
Outros credores p/ pagamentos diferidos (ver Nota 11 (ii))	1 172	1 232
	1 897	2 620
Diferimentos de rendimentos		
Subsídios p/ investimentos (ver Nota 20)	4 287	3 700
Aluguer de caixas apartados (ver Nota 20)	1 117	851
	5 404	4 551
Diferimentos de Gastos		
Seguros e Outros	773	852

NOTA 36: CONTINGÊNCIAS

Além das referidas nas Notas anteriores, não são do conhecimento da Sociedade outras situações que possam gerar custos futuros e que como tal devessem ser provisionados ou relatadas.

**NOTA 37: RESPONSABILIDADES E COMPROMISSOS FINANCEIROS NÃO INCLUIDOS NO BALANÇO**

Não existem responsabilidades e compromissos de valor significativo não incluídos no balanço.

NOTA 38: DIVULGAÇÕES EXIGIDAS POR DIPLOMAS LEGAIS

Em 2023, as remunerações dos auditores e órgãos de fiscalização ascenderam a mESC 4 808. Os administradores auferiram as remunerações de mESC 8 658 (2022: mESC 8 303), conforme referido na Nota 34.

NOTA 39: EVENTOS SUBSEQUENTES

Desde a data do fecho de contas até esta data não se verificou quaisquer acontecimentos que possa influenciar significativamente as demonstrações financeiras apresentada.

Relatório de Auditoria

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião com reservas

Auditámos as demonstrações financeiras anexas dos Correios de Cabo Verde, S.A. (a Entidade), que compreendem o Balanço em 31 de dezembro de 2023 (que evidencia um total de 2.318.128 milhares de Escudos Cabo-Verdianos (mECV) um total de capital próprio de 1.159.119 milhares de Escudos Cabo-Verdianos (mECV), incluindo um resultado líquido de 122.568 milhares de Escudos Cabo-Verdianos (mECV), a Demonstração dos Resultados por Naturezas, a Demonstração de Alterações no Capital Próprio e a Demonstração dos Fluxos de Caixa relativas ao ano findo naquela data, e o anexo que inclui um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, exceto quanto aos possíveis efeitos da matéria referida na secção “Bases para a opinião com reservas”, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira dos Correios de Cabo Verde, S.A, em 31 de dezembro de 2023, o seu desempenho financeiro e os seus fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data, de acordo com as Normas de Contabilidade e Relato Financeiro adotadas em Cabo Verde através do Sistema de Normalização Contabilística e de Relato Financeiro.

Bases para a opinião com reservas

1. As rubricas de outras contas a receber e de outras contas a pagar incluem saldos de cerca de mECV 181.000 e mECV 351.000 (2022: mECV 199.000 e mECV 284.000), respetivamente, em relação aos quais não obtivemos respostas aos pedidos de confirmação enviados ou informações suficientes que nos permitissem efetuar a sua validação. Nas circunstâncias, não estamos em condições de concluir sobre a razoabilidade dos saldos acima referidos a 31 de dezembro de 2023, nem sobre o efeito que eventuais regularizações poderiam originar nas demonstrações financeiras do exercício.
2. Em 31 de dezembro de 2023, as rubricas dos ativos fixos tangíveis incluem saldos referentes aos Edifícios e Outras Construções e Equipamento Administrativo, totalizando mECV 211.278 e mECV 56.358, respetivamente (2022: mECV 198.153 e mECV 44.934). No entanto, o detalhe dos ativos fixos tangíveis disponibilizado não reconcilia com os valores contabilizados, resultando em diferenças de mECV 99.425 e mECV 12.606, respetivamente. Essas discrepâncias dizem respeito a adições realizadas essencialmente em 2022 e 2023, relacionadas com obras e equipamentos adquiridos para diversas agências dos Correios, que não foram integradas no detalhe dos ativos fixos tangíveis.

Nestas circunstâncias, não nos é possível concluir quanto aos eventuais ajustamentos decorrentes das situações acima descritas nas demonstrações financeiras da Empresa em 31 de dezembro de 2023.

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA). As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras” deste relatório.

Somos independentes da Entidade de acordo com os requisitos do Código de Ética da Ordem Profissional de Auditores e Contabilistas Certificados, o qual foi elaborado em respeito aos princípios e normas do Código de Ética para Contabilistas e Auditores, editada pela Comissão Internacional de Normas de Ética para Contabilistas e Auditores (IESBA), e cumprimos as restantes responsabilidades éticas previstas nesses requisitos.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião com reservas.



Responsabilidades do órgão de gestão e do órgão de fiscalização pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- ▶ preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Entidade de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Cabo Verde;
- ▶ elaboração do Relatório de Gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- ▶ criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro;
- ▶ adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- ▶ avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

O órgão de fiscalização é responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira da Entidade.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança, mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- ▶ identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- ▶ obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- ▶ avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- ▶ concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;
- ▶ avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e os acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada; e



- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificada durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do Relatório de Gestão com as demonstrações financeiras.

OUTRA INFORMAÇÃO

Sobre o Relatório de Gestão

O Conselho de Administração é responsável pela preparação de outra informação. Esta outra informação compreende o relatório de gestão, que não inclui as demonstrações financeiras e o relatório do auditor sobre as mesmas.

A nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não cobre a informação constante no relatório de gestão e não expressamos qualquer garantia e fiabilidade sobre essa outra informação.

No âmbito da auditoria sobre as demonstrações financeiras, a nossa responsabilidade é fazer uma leitura do relatório de gestão e, em consequência, considerar se a informação aí constante é materialmente inconsistente com as demonstrações financeiras, com o conhecimento que obtivemos durante a auditoria, ou se aparenta estar materialmente distorcida.

Se, com base no trabalho efetuado sobre o relatório de gestão, concluirmos que existe distorção material nesta outra informação, exige-se que relatemos esse facto. Não temos nada a relatar a este respeito.

Praia, 9 de agosto de 2024

AYS - Auditores e Consultores
Sociedade de Auditores Certificados, Lda
Representada por:

A handwritten signature in black ink that reads 'Luis Alberto da Silva Aguiar'. The signature is written in a cursive, flowing style.

Luis Alberto da Silva Aguiar
Auditor Certificado n° 41
Registado na OPACC



CONSELHO FISCAL DOS CCV, SA

**RELATÓRIO E CONTAS DO EXERCÍCIO
DE 2023 DOS CORREIOS DE CABO
VERDE, S.A.**

Dezembro 2024

ÍNDICE

1. RESPONSABILIDADES	3
2. ANÁLISE DO RELATÓRIO E CONTAS DE 2023	3
3. PARECERES	4
3.1.RELATÓRIO E CONTAS	4
3.2.PROPOSTA DE APLICAÇÃO DOS RESULTADOS 2023	4



I. RESPONSABILIDADES

O Conselho da Administração é responsável pela Elaboração do Relatório de Gestão, das Demonstrações Financeiras e dos respetivos anexos dos Correios de Cabo Verde (CCV), referentes ao exercício de 2023.

O Conselho Fiscal, no âmbito das suas competências, tem a responsabilidade de apreciar os respetivos documentos, os procedimentos contabilísticos, o cumprimento das normas legais e estatutárias e de emitir o respetivo parecer.

2. ANÁLISE DO RELATÓRIO E CONTAS DE 2023

O Conselho Fiscal (CF) analisou o Relatório de Gestão, no exercício de suas atribuições legais, para examinar na presente data, o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras (Balanço Contabilístico, Demonstração dos Resultados, Demonstração dos Fluxos de Caixa, Demonstração de Alteração no Capital Próprio e as respetivas Notas Explicativas) dos Correios de Cabo Verde, S.A, referente ao exercício de 2023.

Adicionalmente, o CF também apreciou o Relatório de Auditoria produzido pelo AYS – Auditores e Consultores, Sociedade de Auditores Certificados, Lda.

Com base na documentação apresentada, e após análise dos documentos contabilísticos, contactamos e evidenciamos que:

- na avaliação do exercício de 2023, com um resultado líquido positivo de 122.568 contos; os rendimentos e ganhos com um acréscimo de 13,3% face ao ano de 2022, decorrente dos investimentos financeiros, bem como dos vales postais, terceiros, rendimentos suplementares e outros rendimentos
- os investimentos financeiros aumentaram 22% devido ao impacto do aumento dos resultados líquidos do exercício da Caixa Económica de Cabo Verde; e
- o ativo e passivo fecharam com 2.318.128 contos.



3. PARECERES

3.1. RELATÓRIO E CONTAS

Tendo em conta as informações prestadas e após analisadas as contas e demais documentos, o Conselho Fiscal declara que foram cumpridas as formalidades legais sobre a prestação de contas, assim como na elaboração das Demonstrações Financeiras foram também observadas as normas contabilísticas aplicáveis.

Neste sentido, o Conselho Fiscal é de parecer que as Demonstrações Financeiras e o Relatório de Gestão, assim como a proposta de Aplicação de Resultados, referente ao exercício de 2023, estão em conformidade com as praticas contabilísticas e as disposições estatutárias aplicáveis, pelo que reúnem as condições necessárias para a aprovação em Assembleia Geral.

Aproveitamos para solicitar e agradecer que nas próximas auditorias sejam prestados todos os esclarecimentos necessários referente aos saldos para que possamos ter uma opinião do auditor sem reservas.

Ainda, o Conselho Fiscal congratula os CCV pelo esforço na conclusão do Relatório e Contas do ano de 2023 e manifestar o seu apreço por toda a colaboração prestada para o encerramento do mesmo.

De realçar, que a conta de 2023 foi entregue com 6 meses de atraso, no qual apelamos para o cumprimento dos prazos face a prestação de contas.

3.2. PROPOSTA DE APLICAÇÃO DOS RESULTADOS 2023

Em relação à proposta de aplicação dos resultados de 2023 apresentada pelo Conselho de Administração, o nosso parecer é favorável quanto à sua aprovação.



4

Praia, 23 de dezembro de 2024

O Conselho Fiscal dos CCV, SA



Recilete Joia

Vogal



Jorge Rodrigues

Vogal

